

GAIA · SILVA · GAEDE & ASSOCIADOS

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

20
*Anos
Years*

*Uma História
de
Relacionamentos*

A History of Relationships

➤ 2010 ➤

*Uma História
de
Relacionamentos*

A History of Relationships

GAIA · SILVA · GAEDE & ASSOCIADOS

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA



Uma História de Relacionamentos

A History of Relationships

⇒ 2010 ⇐

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Antonio Virgílio da

Uma história de relacionamentos = A history of relationships / pesquisa e redação/research and texts Antonio Virgílio da Silva ; [versão para o inglês/English version Fidelity Idiomas e David Coles]. -- São Paulo : Gaia, Silva, Gaede & Associados - Advocacia e Consultoria Jurídica, 2010.

Edição bilíngue: português/inglês.

1. Escritórios de advocacia 2. Gaia, Silva, Gaede e Associados - Advocacia e Consultoria Jurídica - História I. Título. II. Título: A history of relationships.

10-11806

CDD-658.0024340981

Índices para catálogo sistemático:

1. Advocacia : Escritórios : Administração :
Brasil : História 658.0024340981



Sumário | Summary

Página | Page

Apresentação	6	Presentation
A GAIA, hoje	8	GAIA today
A sua gênese	10	Its origin
Nasce a GAIA	14	GAIA is born
A GAIA em São Paulo	18	GAIA in São Paulo
Um patrimônio histórico	22	A historic site
A GAIA no Rio de Janeiro	32	GAIA in Rio de Janeiro
A GAIA em Curitiba	40	GAIA in Curitiba
Estrutura da GAIA	46	Structure of GAIA
Áreas de atuação	56	Areas of practice
Encontros anuais	58	Annual meetings
A carreira	60	The career
A contribuição à profissão	62	Contributions to the profession
Ações comunitárias	64	Actions in the community
Escritórios	67	Offices

Apresentação

Uma das maiores alegrias de um homem é ver realizado um projeto no qual teve ativa participação na criação e na condução. É um projeto que em sua inteireza propicia – como continuará a propiciar – a realização de muitas pessoas como profissionais e como cidadãos. Trabalhar com competência, ética e denodo e sentir-se vitorioso é uma sensação que só os que a viveram sabem como é.

Então, profissionais da GAIA, oremos a Deus em agradecimento por sempre nos ter guiado pelos caminhos certos e brindemos o fato nós todos, juntos com as nossas Famílias e os nossos Amigos, com muita alegria: nós a fizemos e a GAIA completa 20 anos neste 2010!

É jovem, sim, mas uma realidade. Nada dura 20 anos se não for verdadeiro!

Note-se que, se considerarmos o Brasil moderno, ou seja, aquele que se iniciou após a II Guerra Mundial, vale dizer, de 1950 até hoje, 2010, transcorreram-se 60 anos. Então, a GAIA viveu pelo menos 1/3 desse caminho! Em termos de Brasil, é um bom período.

Mas, “pessoal, nada de dormir em berço esplêndido”; temos que realizar os próximos 20 anos e assim por diante.

Obrigado a todos, presentes ou não mais presentes, que no curso destes 20 anos acreditaram em nossa proposta e trabalharam conosco, ou nos contrataram ou simplesmente torceram por nós. A lista é muito grande e se a revelássemos sempre correríamos o risco de omitir alguém que não poderia deixar de ser relacionado. Todos estão em nossas lembranças e em nossos corações.

Severino Silva

Setembro de 2010

Presentation

One of the greatest joys of a man is to see the conclusion of a project which he helped to create and conduct. Particularly a project that in its entirety promotes – and will continue to promote – the fulfillment of many people as professionals and citizens.

Working with competence, ethics and decision and feeling victorious is a sensation that only those who have experienced it know.

Therefore, professionals of GAIA, let us pray to God thanking Him for His guidance along the right paths and let us celebrate the fact that all of us, together with our Families and our Friends, with much joy, we formed GAIA and it completes 20 years in 2010!

It is a young company, yes, but it is a reality. Nothing lasts 20 years if it was not truthful!

It is important to note that, if we consider the modern Brazil, that is to say, the one which began after the Second World War, from 1950 until today, 2010, 60 years have passed. So GAIA has lived through at least 1/3 of this path! In terms of Brazil, it is a long period of time.

But, we cannot sleep peacefully: we have to achieve the next 20 years, and so on successively.

I thank you all, those who are still with us and those who are not, who, during these 20 years believed in our proposal of work and worked with us, hired us or simply encouraged us. The list is very long and if we were to present it, we would risk omitting someone who cannot be left unmentioned. You are all in our memories and in our hearts.

Severino Silva

September 2010

Em 2010, a Gaia, Silva, Gaede & Associados - Advocacia e Consultoria Jurídica, ou apenas GAIA, como se usa chamá-la, completa vinte anos de fundação. Vinte anos de uma trajetória vitoriosa e de contínua ascensão, merecedora por isso das mais efusivas comemorações. Este livro faz parte delas.

Ao início, a GAIA contava com uma estrutura bastante simples. Todavia, graças à reconhecida competência profissional de seus fundadores, desde logo foi aquinhoadada com uma significativa carteira de Clientes desde o nascedouro do Escritório: Tec Toy, Amico, Lojas Americanas, Bradesco Seguros, Banco Holandês Unido, Banco Nacional, entre muitos outros.

Em curto espaço de tempo, a linha ascendente do progresso profissional introduziu a GAIA no seletivo grupo dos escritórios de advocacia de primeira linha, no Brasil.

A par do extremo profissionalismo dos sócios fundadores e da confiança que usufruíam na praça, a GAIA, desde o começo, sempre foi tratada com muito carinho pelos profissionais das empresas Clientes ou que viriam a ser Clientes, e se viu constantemente envolta – como ainda hoje – por um quê de insondável magia: no lugar certo, no momento certo, lá estava ela conquistando o seu espaço.

O sucesso obtido repousa numa amálgama de empatia com o Cliente, alegria de viver, competência profissional, comprometimento ético, paixão pela profissão, elevada confiabilidade do serviço, congraçamento interno e sensibilidade social – princípios que se afunilam para um só conceito: excelência no relacionamento interno e externo. Todo esse clima sempre foi transmitido pelos sócios mais velhos aos sócios mais novos, como de resto a todos os profissionais da GAIA (os “gaiatos”).

Desde o início, há vinte anos, a GAIA tem usufruído de manifesta admiração nas praças onde atua, em função da elevada qualidade do seu exercício da advocacia empresarial, especialmente no que diz respeito às áreas tributária e societária. Pesquisas feitas por publicações especializadas a colocam entre os 25 maiores escritórios de advocacia do País e na área de sua vocação primeira – Direito e Legislação Tributária –, a GAIA situa-se sem dúvida entre os primeiros, se não em primeiro.

Por quatro anos consecutivos, a abrangente pesquisa realizada pelo anuário “Análise Advocacia” a tem destacado, sob vários ângulos, na seleta “lista dos escritórios mais admirados do País”. Para chegar a esses resultados, a última edição, com dados relativos a 2009, apresentou expressivo aumento no número de escritórios participantes do *ranking*. Foram consultados 2.865 profissionais responsáveis pelos departamentos jurídicos de 1.298 empresas de 23 estados.

Entre os “mais citados”, não só a GAIA ocupa destacada posição (terceiro lugar) como também profissionais seus, e o Escritório ocupa, ainda, o terceiro lugar em outras categorias: societário, tributário e operações financeiras. Conforme já frisado, considerando-se o número de advogados, a GAIA colocou-se em 25º lugar entre os maiores escritórios do País.

A GAIA possui cinco unidades – situadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e Brasília, todas elas operacionais na advocacia –, bem como correspondentes em diversas cidades brasileiras e em outros países. A de Belo Horizonte tem como gerente o advogado Márcio da Rocha Medina, com larga vivência profissional, especialmente na área tributária. A de Brasília, por sua vez, é gerenciada pela experiente e competente advogada Anete Mair Maciel Medeiros; esta unidade tem, entre outras atribuições, a de acompanhar ativamente as ações da GAIA junto aos tribunais superiores – o Supremo Tribunal Federal, o Supremo Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região – e os processos administrativos quando tramitam pelas instâncias superiores do procedimento administrativo federal (CARF, em especial); e tudo isso ela o faz com exclusividade, posto uma pura unidade GAIA.

Nessas cinco unidades, o Escritório congrega um total aproximado de 300 pessoas, sendo 13 sócios, 150 profissionais e mais ou menos 130 colaboradores que integram o quadro de estagiários e o *staff* administrativo.

Considerando que mais ou menos 80 por cento dos profissionais da GAIA se dedicam à área fiscal – uma proporção marcante no cenário brasileiro dos escritórios de advocacia –, não fica difícil concluir que a GAIA se situa entre os três maiores (se não o maior) do País voltados para a área tributária.

A GAIA conta, por fim, com correspondentes internacionais em Salt Lake City, Buenos Aires, Lima, Nova York, Miami e Los Angeles.

In 2010, Gaia, Silva, Gaede & Associados – Advocacia e Consultoria Jurídica [Legal Services and Consultancy], or simply GAIA, as we usually say, completes twenty years of existence. Twenty years of a victorious trajectory and continuous ascension, and that is why it deserves the most effusive commemorations. This book is part of the celebration.

In the beginning, GAIA relied on a quite simple structure. However, thanks to the acknowledged professional competence of its founders, it conquered a significant portfolio of Clients since the beginning of the Firm: Tec Toy, Amico, Lojas Americanas, Bradesco Seguros, Banco Holandês Unido, Banco Nacional, among many others.

After a short time, the ascending professional progress included GAIA in the superior group of world-class law firms in Brazil.

Because of the extreme professionalism of its founders and the trust they achieved in the business, since the beginning GAIA has been respected by professionals of companies who were or became Clients, and it was constantly involved – as it is today – in an impenetrable magic: the right place, the right time, conquering its space.

The success rests on an amalgam of empathy with the Client, *joie de vivre*, professional competence, ethical commitment, passion for the profession, extremely reliable services, internal harmony and social sensibility – principles that converge towards a single concept: excellence in the internal and external relationships. This entire set of concepts was conveyed by the most senior partners to the youngest partners, and to all professionals of GAIA (“gaiatos” as we like to call them, which means “stowaways” in Portuguese).

Since the beginning, twenty years ago, GAIA has enjoyed the admiration in the places where it operates due to the high quality of the legal services it provides, particularly in the tax and corporate areas. Surveys conducted by specialized publications place it amongst the 25 major law firms in Brazil and in the area of its primary performance – Law and Tax Legislation – GAIA is among the leading law firms, if it is not in fact the leading law firm.

For four consecutive years, the comprehensive research made by the directory “Análise Advocacia” has emphasized its performance under several aspects in the prime “list of the most admired law firms in Brazil”. In order to achieve these results, the last edition, with data for 2009, presented a marked increase in the number of firms participating in the ranking. Some 2,865 professionals in charge of the legal departments of 1,298 companies of 23 states were interviewed.

Amongst the “most frequently mentioned”, GAIA not only achieved a prominent position (third place), but the Firm and its professionals are in third place in other categories: corporate, tax and financial operations. As was previously emphasized, in the number of lawyers, GAIA ranks 25th amongst the major law firms in Brazil.

GAIA has five units located in the Cities of São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte and Brasília, all of them providing legal services, as well as correspondents in several Brazilian cities and other countries. The manager of the unit located in Belo Horizonte is the lawyer Márcio da Rocha Medina, who draws on vast professional experience, particularly in the tax area. The unit of Brasília, in turn, is managed by the seasoned and competent lawyer Anete Mair Maciel Medeiros. Among other attributions, this unit actively monitors the lawsuits filed by GAIA at the Supreme Court of Brazil, the Federal Court of Appeals, the Federal Circuit Court of Appeals of the 1st Region and the administrative proceedings when they are processed by the superior jurisdictions of the federal administrative procedure (particularly the Tax Funds Administrative Councils [CARF]). This is handled exclusively by a single unit of GAIA.

In these five units, the Firm employs approximately 300 people, 13 partners, 150 professionals and approximately 130 collaborators, including interns and the administrative staff.

Considering that approximately 80 percent of GAIA professionals work in the tax area – a significant proportion in the Brazilian law firm context –, it is not difficult to conclude that GAIA is amongst the three largest (if not the largest) firm in Brazil dealing with tax matters.

GAIA also has international correspondents in Salt Lake City, Buenos Aires, Lima, New York, Miami and Los Angeles.

Muito antes de 1990, ano em que a GAIA nasceu, seus fundadores e mentores, Severino Silva e Fernando Gaia, já exerciam a sua *expertise* nas áreas fiscal e societária nos chamados *Tax Depts.* de renomadas firmas internacionais de auditoria-consultoria.

Nelas, com destaque para a Roberto Dreyfuss & Cia. – um paradigma de firma de auditoria-consultoria no País, liderada por um profissional ousado, competente e humano, Roberto Dreyfuss –, tomaram conhecimento e aprenderam uma forma muito especial de atendimento a Clientes: a atitude parceira, o modo objetivo e dirigido de atender as necessidades dos Clientes e a obediência irrestrita aos princípios éticos. No convívio diário com Roberto Dreyfuss consolidaram a convicção de que aquele modo de prestar serviços revelava-se o mais moderno e promissor para um crescimento profissional irreversível.

Silva e Gaia, ambos advogados, transpuseram a experiência adquirida para o campo do exercício da advocacia e aplicaram à atividade essa maneira inovadora – especialmente à época – de prestar serviços jurídicos. Abandonaram o já então “bolorento” modo de gabinete de exercer a advocacia, deixaram a zona de conforto dos escritórios e sistematicamente saíram a campo para o contato direto com cada Cliente. Imbuídos da determinação de formar um escritório de relacionamento, não permaneceram à espera de que os Clientes viessem procurá-los com problemas pontuais em busca de solução. Ao contrário, sempre entenderam que o atendimento ideal implica ir até o Cliente e formar com ele uma produtiva parceria, tendo a percepção da totalidade do negócio empresarial dele e antecipando-se com propostas concretas para a solução prévia ou posterior de suas questões.

Uma característica singular possibilitou a Severino Silva e Fernando Gaia, bem como aos demais fundadores, Enio Zaha, Gerson Stocco, Ruy Vasques, Henrique Gaede e Nereu Domingues, o melhor entendimento da linguagem e do foco dos clientes: a par da experiência como profissionais do direito em firmas de auditoria-consultoria, todos conheciam contabilidade e normas de gestão empresarial. Isso facilitava – e ainda facilita, e como! – o entendimento das questões levantadas pelos Clientes e tornava possível manter um diálogo de alto nível e na mesma linguagem. Tal qualificação sempre teve especial cultivo e treinamento para todos os profissionais da GAIA. O relacionamento com o mercado ganhou assim muito mais qualidade e agilidade, afinal, questões tributárias e societárias são tratadas com frequência diretamente pelos empresários e/ou por diretores financeiros, *controllers* e executivos em geral. Ultrapassou-se o hermetismo do “juridiquês”, conforme exigia a modernidade.

Nessa dupla performance no atendimento estava a chave para a nova, moderna e eficaz maneira de prestação de serviços jurídicos que buscavam.

Com a devida vênia que pedem aos demais, Severino Silva e Fernando Gaia adquiriram fundamentado conhecimento jurídico na tradicional e notável Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – a “velha sempre nova” Academia do Largo de São Francisco, na capital paulista. Forja de proeminentes advogados, líderes incontáveis de projeção no cenário nacional e presença constante nos momentos mais cruciais da história brasileira, ela também é sobejamente lembrada por seus tradicionais momentos de mais pura picardia, como a “peruada”, a “pindura” e as trovas acadêmicas.

Severino Silva e Fernando Gaia, como de resto os demais fundadores que desasombroadamente a eles se juntaram, eram profissionais bem-sucedidos nas empresas e nas firmas de auditoria-consultoria em que exerciam suas *expertises*; mas isso não lhes bastava como realização pessoal. Num dado momento, entenderam que o melhor caminho para a busca de novos horizontes começava pela somatória das próprias forças. Juntos, poderiam lançar-se com maior vigor numa nova empreitada e abrir um Escritório de advocacia moderno sob todos os aspectos e que, a par de uma indiscutível competência, também respirasse jovialidade. A prestação de serviços jurídicos seria feita de forma objetiva, sempre ágil, em constante parceria com o Cliente e sob a mais rigorosa atuação ética.

O solo estava cuidadosamente preparado para o lançamento das sementes que mais tarde frutificariam num negócio de grande sucesso.

Mas tão logo elas foram lançadas, inesperados acontecimentos da cena política brasileira surgiram em contraponto à iniciativa e criaram adversidades que só foram superadas pela firme determinação de levar o projeto adiante e o mágico sopro do destino.

Its origin

Long before 1990, the year in which GAIA was born, its founders and mentors, Severino Silva and Fernando Gaia, had been working in the fiscal and corporate areas in the Tax Departments of renowned international auditing and consulting companies.

Working for these companies, particularly Roberto Dreyfuss & Cia. – a preeminent auditing and consulting company in the Country, headed by a daring, competent and very human professional, Roberto Dreyfuss – they witnessed and learned a very special way of assisting the Clients: the attitude guided towards the partnership, the objective and targeted way of meeting the needs of the Clients and strict obedience to ethical principles. In daily relations with Roberto Dreyfuss, they consolidated the conviction that this way of providing services was the most modern and promising way to an irreversible professional growth.

Silva and Gaia, both lawyers, transposed the acquired experience to the field of legal services and applied it to the activity in an innovative manner – particularly at that time. They abandoned the old-fashioned way of performing legal activities, left their comfort zone and systematically embraced the direct contact with each Client. Determined to found a firm of relationships, they did not wait for the Clients to come to them with problems, seeking a solution. On the contrary, they always understood that the ideal assistance meant going to the Client and forming a productive partnership with him, perceiving the totality of the client's corporate business and proactively presenting concrete proposals to solve the client's issues, as or before they arise.

One special characteristic enabled Severino Silva and Fernando Gaia, in addition to the remaining founders, Enio Zaha, Gerson Stocco, Ruy Vasques, Henrique Gaede and Nereu Domingues to better understand the language and focus of the Clients: with experience as professionals of the law in auditing and consulting companies, all knew accountancy and norms of corporate management. This made, and indeed still makes it easier to understand the matters brought by the Clients and it promoted a high-level dialog using the same language. This qualification was always cultivated and trained by all professionals of GAIA. The relationship with the market acquired more quality and agility, after all, tax and corporate matters are frequently approached by businessmen and/or chief financial officers, controllers and business executives in general. Legal jargon was abandoned, according to the modern needs.

This double performance in service was the key to the new, modern and efficient way to provide legal services they were striving for.

With all due respect to the others, Severino Silva and Fernando Gaia acquired knowledge of the Law in the traditional and renowned Law School of the University of São Paulo – the “old, always new” Academic Institution of Largo de São Francisco, in the Capital of São Paulo. The forging-place of prominent lawyers, innumerable leaders of the national scenario and a constant presence at crucial moments of Brazilian history, it is also remembered for its traditional pranks, such as the “peruada” [a traditional carnival-like manifestation of students], the “pindura” [the act of buying and leaving bills unpaid, generally at restaurants] and the academic songs of joy.

Severino Silva and Fernando Gaia, as well as the remaining founders who subsequently joined them, were successful professionals in the auditing and consulting companies they worked for, but that was not enough for their personal fulfillment. At a certain moment, they understood that the best way to pursue new horizons began with the sum of their own strengths. Together, they could vigorously cast themselves into a new enterprise and open a modern Law Firm under all aspects, which could offer joviality in addition to undoubted competence. The provision of legal services would always be objective and rapid, in constant partnership with the Client and according to the most strict ethical parameters.

The ground was carefully prepared for the seeds that would later produce fruits of a business of great success.

But, as soon as the seeds were sown, unexpected events occurred in the Brazilian politic scenario and created adversities which were overcome thanks to the firm determination to continue with the project as well as the magic hand of fate.

Did another coincidence help, namely that Severino Silva and Fernando Gaia were



Será que ajudou uma outra coincidência, qual seja, o fato de Severino Silva e Fernando Gaia terem sido batizados na mesma Igreja, a Paróquia de São João Maria Vianney, na Vila Romana, um tradicional bairro de São Paulo?

Agora, ao comemorar 20 anos de profícua atuação e contínua ascensão, a GAIA torna-se dona de uma rica história para contar.

Nesse momento, os sócios permitem-se uma pausa no olhar atento aos compromissos do dia a dia e aos novos rumos da organização e detêm-se a recordar também vitórias individuais e coletivas obtidas no passado. Com mágica maestria, o imponderável muitas vezes agiu como elemento agregador em diversos momentos e traçou rumos definidores da vitória. Fontes de alegria ao recordar, as vitórias servem igualmente de inspiração para os momentos desafiadores de cada amanhã. No eterno embate entre a razão e a emoção, esta – talvez melhor dizer a intuição, eis que simbiose da razão com a emoção – soube muitas vezes interpretar as oportunidades e impôs roteiros novos e seguros porque eles brotaram diante dos olhos.

Nada, evidentemente, é obra de puro acaso, mas não há como negar: oportunidades são como o bom senso, de que falava René Descartes, algo distribuído a todos com generosidade. Delas, no entanto, só se valem as vocações corajosas, os corações inconformistas, os espíritos empreendedores que sempre desejam mais pela certeza de merecerem mais. No fundo, porque sabem que vencer implica ter flexibilidade diante da vida e não se importunar com o imprevisto – ao contrário, devem encará-lo de frente como algo inevitável em qualquer atividade e resolvê-lo com inteligência e firmeza.

Em 1990, nascia a GAIA, numa involuntária coincidência com um dos mais emblemáticos e dramáticos momentos da vida política brasileira: o Plano Collor!



baptized in the same Church, the Parish of São João Maria Vianney, at Vila Romana, a traditional district of São Paulo?

Now, after completing 20 years of profitable performance and continuous ascension, GAIA becomes the owner of a valuable history to be told.

At this moment, the partners allow themselves a pause from carefully overseeing their day-to-day commitments and the new paths of the firm in order to also remember their individual and collective victories in the past. With magic mastery, the imponderable has acted as an aggregating element in several moments and it prepared ways that ensured the victory. When remembered with joy, the victories serve as an inspiration to the challenging moments of each morning. In the eternal struggle between reason and emotion, emotion – or more properly, intuition, considering it is the symbiosis of reason and emotion – knew how to interpret the opportunities and established new and safe routes because they appeared in front of the eyes.

Of course, nothing is pure chance, but there is no denying it: opportunities are like the common sense mentioned by René Descartes, it is something attributed to all with generosity. However, the opportunities are only taken by the brave, those entrepreneurial souls who wish for more simply because they know they deserve more. This is basically because they know that winning signifies being more flexible towards life and not being bothered by contretemps – on the contrary, they must face them as something inevitable in any activity and solve them intelligently and firmly.

GAIA was born in 1990, coinciding with one of the most symbolic and dramatic moments of Brazilian political history: the Collor Economic Plan!

Nos primeiros meses de 1990, o Brasil vivenciava profundas mudanças históricas, notadamente nos planos político e econômico. O País acabara de eleger presidente, na primeira eleição por voto direto após longo período de regime militar, o político alagoano Fernando Collor. Seu curto governo seria interrompido pela renúncia ao final de 1992 e ficaria marcado por medidas de forte e duradouro impacto na vida brasileira de modo geral.

Uma delas, de repercussão altamente positiva, seria a abertura do mercado interno às importações. Tal medida, que derrubava o forte protecionismo estatal, consolidou-se como uma das mais revigorantes para a economia brasileira. O protecionismo anterior na área da informatização, por exemplo, ampliava o descompasso tecnológico do Brasil em relação à modernidade que, lá fora, caminhava a passos largos.

Entretanto, seria outra providência tomada pelo ex-presidente Fernando Collor que ficaria gravemente marcada na memória dos cidadãos – e na dos sócios fundadores da GAIA, em particular – por seu abrangente e imediato efeito: o Plano Brasil Novo, mais conhecido como Plano Collor. Destinado, entre outras metas, a combater a inflação galopante de então, o plano simplesmente congelou, da noite para o dia, todos os depósitos de *overnight*, contas-correntes e cadernetas de poupança que excedessem os 50 mil cruzados novos da época.

Resumindo: na crua expressão popular, todos ficaram sem dinheiro no bolso.

Muitos optaram pela derrota diante do imenso problema surgido. Mas é nessas horas que despontam os vencedores. A sorte favorece os audaciosos, diziam os romanos. Asas, portanto, à criatividade, ao arrojo, à calculada aventura.

O tal confisco da poupança deu-se em 16 de abril de 1990 e o marco-zero da GAIA, nesse ano, irá se situar no olho do furacão: 23 de abril de 1990.

A fundação do Escritório foi o resultado de duas histórias pessoais de ousadias bem-sucedidas, que correm como estradas paralelas que irão se juntar numa estrada maior, agregando novas vocações empreendedoras.

Bem antes de 1990, uma forte relação de amizade e mútuo respeito profissional já existiam entre Severino Silva e Fernando Gaia, colegas que foram na sempre lembrada com carinho Roberto Dreyfuss & Cia. Imbuídos de espírito empreendedor, almejavam alçar voo solo como advogados, constituir um moderno escritório de advocacia e exercer em plenitude, cada um, o próprio potencial. E com um estilo muito peculiar de trabalho.

No início de 1990, selaram o compromisso de montarem juntos um novo negócio. Todavia, vicissitudes determinaram que a GAIA fosse constituída primeiro em São Paulo e só depois de alguns meses no Rio de Janeiro. Mas a GAIA nasceu: era o ano de 1990.

Essa defasagem entre a constituição das unidades de São Paulo e Rio de Janeiro criou um intrigante *gap* na fundação da GAIA, que hoje comemora a fundação em duas datas, conforme uma ótica que não recusa certa subjetividade. Até hoje Severino Silva e Fernando Gaia discordam com relação à verdadeira data de nascimento da GAIA. Para aquele, vale 3 de setembro de 1990, quando nasceu a unidade do Rio de Janeiro; para este, 23 de abril do mesmo ano, quando foi fundada a unidade de São Paulo. Aqui vale talvez criar uma alegoria com o

que ocorreu certa vez com Pelé e Maradona. Instados, em entrevista conjunta, a responder qual dos dois merece o título de maior jogador de futebol de todos os tempos, chegaram a um denominador comum: “Minha mãe acha que sou eu”. Fiquemos com as mães.

Fernando Gaia trouxe consigo para o novo empreendimento os colegas advogados Cássio Eduardo Campos, Flávio de Sá Munhoz e Enio Zaha. À novel estrutura profissional que criaram, em São Paulo, foi dado o nome de Gaia & Associados.

Por esse mesmo tempo, no Rio de Janeiro, Severino Silva compunha sua equipe para a sociedade em gestação e passava a atuar com um parceiro dos tempos da Roberto Dreyfuss & Cia., o advogado e contador Gerson Stocco de Siqueira. Logo essa equipe carioca, conforme combinado, se associaria à paulista para dar início à Gaia, Silva & Associados. Pouco mais tarde, o advogado e também contador Ruy Vasques completaria a unidade no Rio de Janeiro.



In the first months of 1990, Brazil was undergoing profound historical changes, particularly in the political and economic spheres. In the first election for President by direct vote after a long period of military government, the Country had just voted in a politician from the State of Alagoas, Fernando Collor. His short-lived government would be interrupted by his resignation at the end of 1992 and it would be marked by measures with a strong and lasting impact on the Brazilian life in a general manner.

One of them, with highly positive repercussions, would be the opening of the internal market to imports. This measure, overthrowing the strong state protectionism, consolidated itself as one of the most invigorating measures for the Brazilian economy. The previous protectionism in the data processing area, for example, increased Brazil's technological backwardness in relation to the modernity that was fully developed abroad.

However, another measure taken by the ex-president Fernando Collor would be engraved on the memory of the citizens – and particularly on the memory of the partners who found GAIA – due to its comprehensive and immediate effect: the Brasil Novo Plan, also known as the Collor Economic Plan. It aimed to fight the galloping inflation of that time, amongst other goals, and the plan simply froze all overnight deposits, current accounts and savings accounts exceeding 50,000 cruzados novos.

In brief: in the raw popular expression, nobody had any money in their pockets.

Many accepted defeat in the face of the huge problem. But at times like these the winners emerge. The Romans used to say that fortune favors the bold. We need to give free rein to creativity, audacity and calculated risks.

The confiscation of the savings accounts took place on April 16th, 1990 and the beginning of GAIA in this year was placed in the eye of the storm: April 23rd, 1990! The foundation of the Firm was the result of two successful personal stories of daring, which run as parallel roads that will join in a larger highway, aggregating new adventurous vocations.

Long before 1990, a strong friendship and mutual professional respect already existed between Severino Silva and Fernando Gaia, since they were colleagues in the company Dreyfuss & Cia., always remembered with affection. With an entrepreneurial spirit, they wished to work as independent lawyers, to form a modern law firm and exploit their individual potential with plenitude, in addition to a quite peculiar work style.

In the beginning of 1990, they sealed the commitment to set up a new business together. However, vicissitudes determined that GAIA was established first in São Paulo and a few months later in Rio de Janeiro. But GAIA was born: it was 1990.

This difference between the establishment of the units of São Paulo and Rio de Janeiro created an intriguing gap in the foundation of GAIA, which celebrates its foundation on two dates, according to an understanding that does not refuse a certain subjectivity. Severino Silva and Fernando Gaia disagree to this day over the date of birth of GAIA. For Severino, the valid date would be September 3rd, 1990, when the unit of Rio de Janeiro was born; for Fernando, the valid date would be April 23rd, of the same year, when the unit of São Paulo was founded. At this point, it would be appropriate to create an allegory with an event

that took place involving Pelé and Maradona. When they were asked in a joint interview who would deserve the title of the greatest football player of all times, they reached a common denominator: "My mother thinks it is me." So, let us agree with the mothers.

Fernando Gaia brought fellow lawyers Cássio Eduardo Campos, Flávio de Sá Munhoz and Enio Zaha into the new enterprise. The new professional structure they created in São Paulo was baptized as Gaia & Associados.

At this same time, in Rio de Janeiro, Severino Silva was forming his team to the new company and he was beginning to work with an old partner from the company Roberto Dreyfuss & Cia., the lawyer and accountant Gerson Stocco de Siqueira. Soon this team from Rio de Janeiro would associate with the team from São Paulo and form Gaia, Silva & Associados. Later, the lawyer and accountant Ruy Vasques would join and complete the unit of Rio de Janeiro.



Todos esses demais fundadores, Enio Zaha, Gerson Stocco e Ruy Vasques (além dos ex-sócios Cássio Campos e Flávio Munhoz), convidados por Fernando Gaia e por Severino Silva, estavam bem colocados profissionalmente e nem por isso deixaram de acreditar no projeto e a ele aderiram com confiança e fé. Poderiam perfeitamente ter declinado do convite, mas o desafio soou mais forte. Já era o espírito da GAIA que florescia viçoso e que marcou também todos os sócios supervenientes – Henrique Gaede, Nereu Domingues, Alexandre Tróia, José Maria, Gustavo Noronha, Mauro Jacob, Flávio Dumont Prado e Antonio Pacheco (sem esquecermos Adhemar Motta, que também foi sócio em São Paulo) – e sem dúvida cunhará todos os sócios que virão posteriormente e os profissionais que compõem este aguerrido Escritório GAIA SILVA GAEDE & Associados!

Três anos mais tarde, os sócios seriam procurados pelo advogado João Dácio Rolim, que trouxe a proposta de assumir, como sócio, uma unidade que abriria em Belo Horizonte. Rolim já era um conhecido de todos dos tempos de firma de auditoria e teve a proposta aceita. Assim, a partir de janeiro de 1994 o Escritório passou a se denominar Gaia, Silva, Rolim & Associados, cada sobrenome representando uma unidade da GAIA: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Esta razão social perduraria até o final de 2008, quando Rolim se desligou da sociedade e a GAIA passou à atual razão social – Gaia, Silva, Gaede & Associados –, que introduz o nome do sócio fundador da unidade de Curitiba, Henrique Gaede.

Henrique Gaede já fazia parte da organização desde 1996, integrante da então unidade de Belo Horizonte, para a qual se transferira de Curitiba a convite do sócio José Waldo, daquela mesma unidade de Belo Horizonte. Em 1997, Henrique Gaede aderiu ao projeto de constituir e tocar uma unidade GAIA em Curitiba, para a qual convidou a ser seu parceiro o profissional Nereu Domingues. Posteriormente, juntaram-se à unidade paranaense os advogados Flávio Dumont Prado e Antonio Pacheco.

O nascimento das unidades principais da GAIA – as duas primeiras em meio aos sérios percalços do Plano Collor – contém alguns lances inusitados que persistem, como alegre recordação, na memória dos fundadores. Embora às vezes se reduzam a fatos pitorescos, vale contudo brindar com eles o leitor – mesmo que para simplesmente realçar o contraste com o momento atual do sólido empreendimento.

É o que, resumidamente, se verá.



All the remaining founders, Enio Zaha, Gerson Stocco e Ruy Vasques (in addition to ex-partners Cássio Campos and Flávio Munhoz), invited by Fernando Gaia and Severino Silva, were professionally well-positioned, but they did not stop believing in the project and joined it with trust and faith. They could have refused the invitation, but the challenge was stronger. The spirit of GAIA was already flourishing, and it also marked the subsequent partners – Henrique Gaede, Nereu Domingues, Alexandre Tróia, José Maria, Gustavo Noronha, Mauro Jacob, Flávio Dumont Prado and Antonio Pacheco (let us not forget Adhemar Motta, who was also a partner in São Paulo) – and it will also mark the partners to come and the professionals that form this courageous Firm GAIA SILVA GAEDE & Associados!



Three years later, the partners would be contacted by the lawyer João Dácio Rolim, who brought the proposal to undertake, as a partner, a branch he would open in Belo Horizonte. The others had known Rolim since the times of the auditing company and the proposal was accepted. Thus, as of January of 1994, the Firm was named Gaia, Silva, Rolim & Associados, each name representing a unit of GAIA: São Paulo, Rio de Janeiro and Belo Horizonte.

This corporate name would last until the end of 2008, when Rolim left the firm and GAIA was baptized with its current corporate name – Gaia, Silva, Gaede & Associados – which introduced the name of the partner who founded the unit of Curitiba, Henrique Gaede.

Henrique Gaede had been part of the organization since 1996, working in the Belo Horizonte unit, to which he transferred from Curitiba as a result of the invitation of the partner José Waldo, from the same unit of Belo Horizonte. In 1997, Henrique Gaede led the project to form and manage a unit of GAIA in Curitiba, to which he invited his professional colleague Nereu Domingues. Subsequently, the lawyers Flávio Dumont Prado and Antonio Pacheco also joined the unit.

The birth of the main units of GAIA – the first two in the midst of the crisis brought by the Collor Plan – relies on some unexpected events that remain as a cheerful souvenir in the memory of the founders. Despite being picturesque facts, it is worthwhile to present them to the reader – even if we present them simply to contrast them with the current moment of the solid undertaking.

And this is what we will see.



A GAIA em São Paulo

Poucos dias após o início do Plano Collor, os quatro companheiros de São Paulo, Fernando Gaia, Enio Zaha, Cássio Campos e Flávio Munhoz, contaram a empreitada a um amigo comum, Valter Piovan, titular de uma firma local de auditoria. Em meio à conversa, comentaram também o detalhe de ainda não terem encontrado um local para se instalarem. Então, o amigo relatou haver uma sala disponível em sua firma e poderia sublocá-la em condições mais, digamos, suaves. Dadas as condições desfavoráveis daquele momento de poupança indisponível, a generosa oferta foi prontamente aceita.

Coincidentemente, a sala sublocada achava-se no mesmo prédio em que Fernando Gaia e Severino Silva trabalharam tempos atrás para a Roberto Dreyfuss, à Avenida Paulista, 326, em São Paulo: Edifício Maria José, de tantas boas recordações. Ali, na verdade, fora o começo de tudo e coincidentemente este foi o primeiro endereço da GAIA, que ali começou no dia 23 de abril de 1990.

A pequena sala de que dispunham é lembrada com orgulho pelos sócios fundadores. Com poupança confiscada pelo Plano Collor, não havia recursos para comprar móveis novos e quem completou o ascético mobiliário foi a mãe de Enio Zaha, que emprestou bebedouro e aparelho de fax!

Espaço conquistado, mãos à obra! Para agradável surpresa do grupo, logo foram fechados os primeiros contratos. Começaram a faturar. A calculada aventura dava os primeiros frutos e tornou-se dispensável colocar a mão no bolso para pagar as despesas do incipiente Escritório.



GAIA in São Paulo

A few days after the beginning of the Collor Economic Plan, the four colleagues of São Paulo, Fernando Gaia, Enio Zaha, Cássio Campos and Flávio Munhoz, told their plans to a common friend, Valter Piovan, incumbent of a local auditing company. During the conversation, they mentioned that they had not found a place to establish the firm. Their friend then reported that there was a room available in his company and he could sublet it on advantageous terms. Considering the unfavorable conditions of that moment, when the savings accounts were unavailable, the generous offer was promptly accepted.

Coincidentally, the room sublet was located in the same building in which Fernando Gaia and Severino Silva had worked for Roberto Dreyfuss, at Avenida Paulista, no. 326, in São Paulo: Edifício Maria José, which brought so many good memories. There, in fact, was the place where everything had started and coincidentally this was the first address of GAIA, which started its operations on April 23rd, 1990.

The small room is remembered with pride by the founders. With the savings account confiscated by the Collor Economic Plan, they had no funds to purchase new furniture and thus it was Enio Zaha's mother who completed the ascetic furniture, lending them the drinking fountain and the fax machine!

After the space was conquered, there was work to be done! Much to the surprise of the group, soon the first contracts were celebrated. They started to earn some money. The planned adventure was giving its first fruits and it was indispensable to contribute with their own money to pay the expenses of the Firm.



O recibo nº. 1/1 emitido pela GAIA é datado de 17 de maio de 1990 e o Cliente inaugural foi o Multi Banco Internacional de Investimentos S.A.

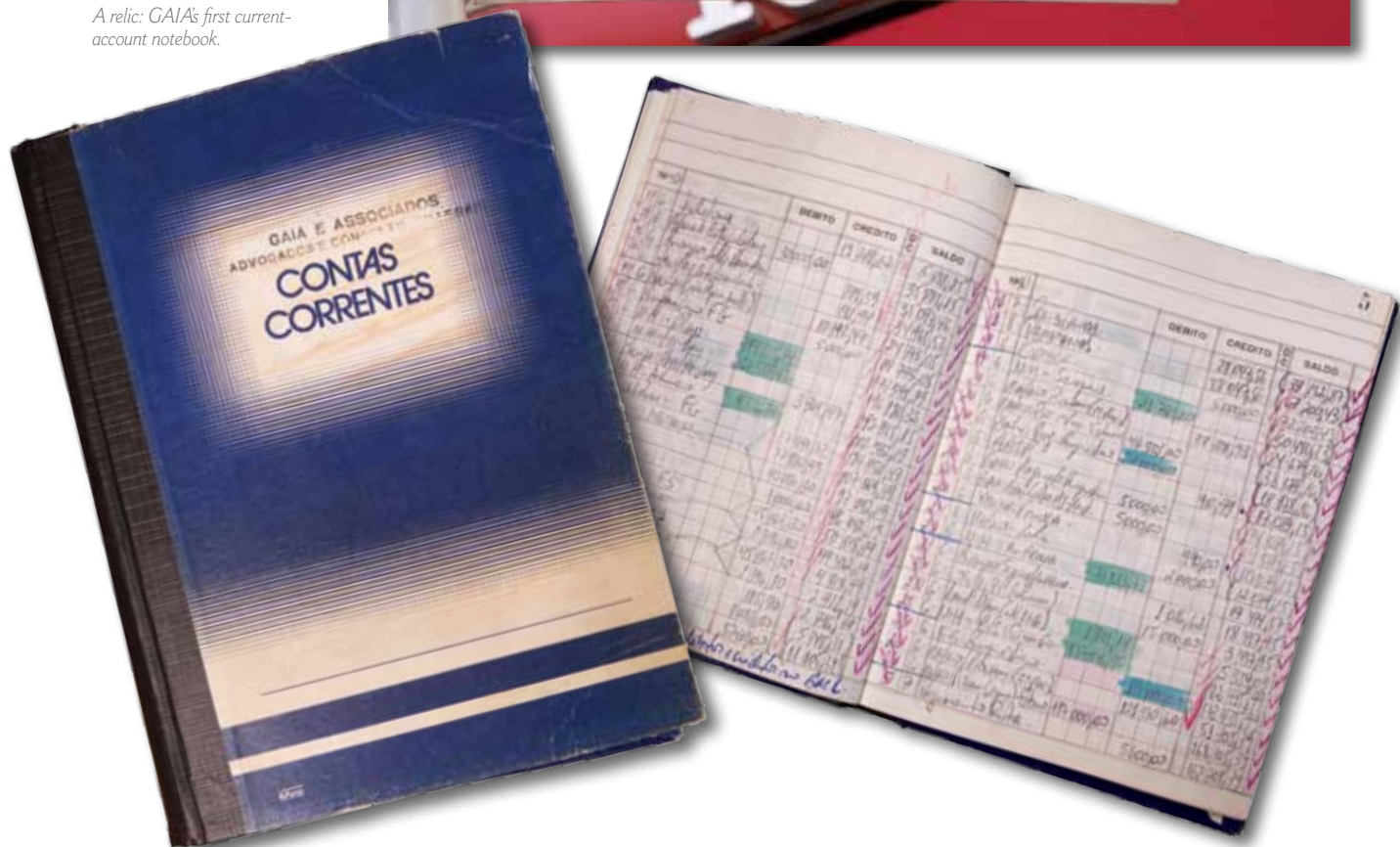
Fernando Gaia também guarda até hoje, como valiosa relíquia daqueles tempos, o caderno de conta-corrente no qual fez os primeiros lançamentos contábeis. “Merece ir para a memorabilia da GAIA”, comenta ele.

O Escritório da unidade paulista da GAIA mudou-se em 1992 para um espaço maior na Alameda Campinas e, por fim, em 2002, para o centenário e clássico prédio próprio da Rua da Quitanda, protegido pela Lei Municipal de Zoneamento, em que está atualmente. Esse imóvel disponibiliza 1.134 m² para o Escritório GAIA de São Paulo (e a área já está insuficiente, motivo pelo qual se alugaram mais 100 m² nas adjacências para alojar setores da administração).



Uma relíquia: o primeiro caderno de conta-corrente da GAIA.

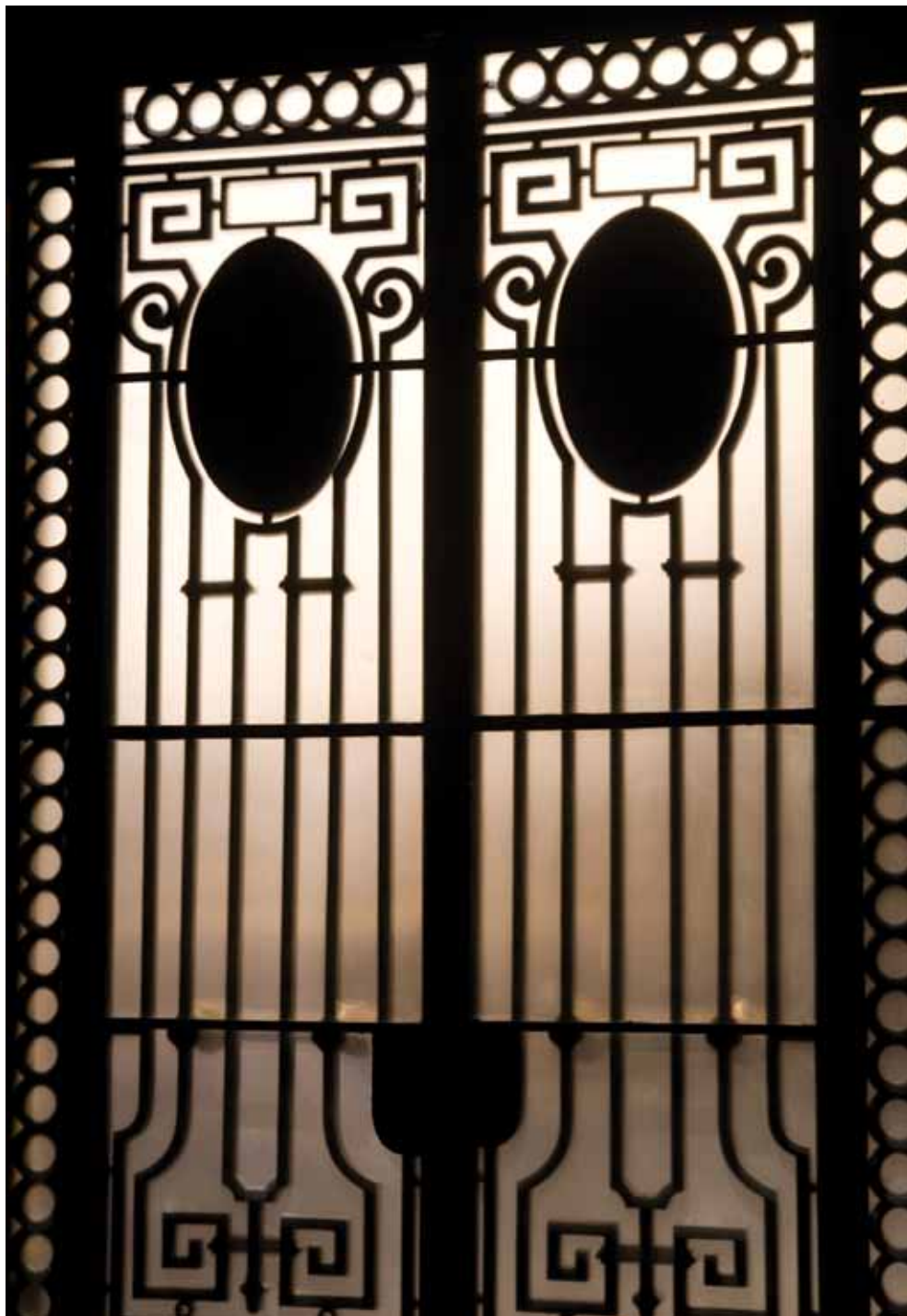
A relic: GAIA's first current-account notebook.



The receipt no. 1/1 issued by GAIA is dated May 17th, 1990 and the first Client was Multi Banco Internacional de Investimentos S.A.

Fernando Gaia has also kept the current account notebook in which he made the first accounting entries as a valuable relic of those times. "It deserves to be in the memorabilia of GAIA", he comments.

The unit of GAIA in São Paulo moved in 1992 to a bigger space at Alameda Campinas and, in 2002, it moved once again to the centenarian and classic building purchased at Rua da Quitanda, protected by the Municipal Zoning Law, in which it operates until today. This building offers 1,134 m² to the GAIA Firm in São Paulo (and the area is already insufficient, which is why another 100 m² were rented in the nearby buildings to establish administration departments).





Quando a unidade paulista da GAIA ocupava uma área de cerca de 400 metros quadrados em prédio da Alameda Campinas, logo o espaço tornou-se acanhado para o bom atendimento dos compromissos profissionais que, felizmente, cresciam dia após dia. Pesquisando novas opções, os sócios deram asas à criatividade e Enio Zaha mirou a região central de São Paulo, o chamado centro histórico da cidade, que até então não havia entrado nas cogitações. A ideia foi acolhida com simpatia, desde que, é claro, se encontrasse um local adequado, porque há um esforço de revigorar essa bonita área da cidade.

E ele foi encontrado! Ficava na Rua da Quitanda, bem no coração da história primeira da capital. “É um belíssimo sobrado histórico”, argumentava o corretor, bem a par do vaivém do mercado. “Pertenceu ao antigo Bemge, hoje o Banco Itaú está lá, mas pretende sair. Querem conhecer?”

O sobrado histórico merece um aparte. Completa exatos 100 anos em 2010, quando a GAIA comemora 20 anos de fundação. Uma bonita coincidência.

Quando foi construído, o endereço era o número 12 da Rua da Quitanda; hoje, é o 126. Até 1977, conforme consta em catálogo no Arquivo Histórico Municipal Washington Luís, uma placa na fachada do térreo (hoje desaparecida) identificava o imóvel como tendo sido projetado pelo arquiteto francês Gaston Marmorat e construído pela empresa Monteiro & Aranha. Mas, segundo pesquisas preliminares do autor deste livro, esta empresa seria constituída apenas mais tarde. Por outro lado, em requerimento original do acervo do mesmo Arquivo Histórico e datado de 9 de julho de 1910, vêm uma assinatura ilegível e, embaixo dela, a de “Oscar Americano”. Anexas ao requerimento estão duas plantas, da fachada e do interior. Na primeira, consta o “Escr. Tech. de Engenharia Eduardo Mendes Gonçalves” (sic) como construtor do projeto. O proprietário é anotado como sendo João Maria Raymundo da Costa. Fica assim a merecer um aprofundamento, por historiadores, a questão dos construtores.

Não se encontrou informação sobre o primeiro proprietário, a não ser quanto ao nome. Documentos citados em transcrição de 2003 pelo Primeiro Oficial de Registro de Imóveis Flauzilino Araújo dos Santos se referem a três outras transcrições. Todas registram o fato de o sobrado ser espólio de João Maria Raymundo da Costa. De acordo com uma delas, de 1926, o Banco Hypothecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais adquiriu o sobrado de Eliza da Costa Nunes. Eliza era transmitente em nome de mais doze coproprietários “domiciliados em Portugal” e herdeira, como eles, do espólio de seu pai. A certidão do espólio obtida por Eliza é de julho de 1923. Pela transcrição de 2003, fica-se sabendo também que a fusão do Banco Mineiro da Produção com o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. deu origem, em 1967, ao Banco do Estado de Minas Gerais S.A., que seria depois adquirido pelo Banco Itaú.

A fachada histórica mantém as linhas originais e é protegida desde 1975 pela Lei Municipal de Zoneamento. No alto dela, está esculpida a inscrição “1910”, que mal se vislumbra ao passar pela estreita Rua da Quitanda.

Foi grande a surpresa dos sócios quando chegaram ao local sugerido pelo corretor. Encantados pela rara beleza arquitetônica do sobrado, decidiram no mesmo instante ser ali o próximo endereço da GAIA.

Fechado o negócio no final de 2001, sem mais tardar tiveram início os trabalhos de reforma. Na fachada histórica nada alterariam, exceto a cor. O interior, moldado para um estabelecimento bancário, exigiu reforma mais ampla. Eliminou-se a guarita junto à entrada, trocaram-se a instalação hidráulica e a fiação elétrica, colocou-se ar-condicionado.

Programada para abril, a reforma terminou em outubro. Terminou *in terminis*, com escusa do trocadilho. A GAIA mudou-se para lá no meio de obras e, para piorar, em dia de chuva com vocação de dilúvio. A festa interna para celebrar a mudança teve a desagradável companhia de um aguaceiro que, sem ser convidado, penetrou no subsolo da quase secular edificação. Um dia para não se esquecer, mas que não tirou a alegria de todos os presentes. Afinal, foi uma chuva para lavar tudo de ruim, que houvesse!

O esforço empreendido para preservar tão valioso patrimônio arquitetônico da capital paulista seria oficialmente reconhecido depois pela comunidade. A Associação Comercial de São Paulo conferiria à GAIA o prêmio “Empreendedor Histórico 2008”, “em reconhecimento dos investimentos na restauração do antigo imóvel”, e o prêmio “Empreendedor” a Fernando Gaia em particular, “para marcar esse relevante feito”.







Planta da fachada, de 1910 (fonte: Arquivo Histórico Municipal Washington Luís).
Plan of the façade, built 1910 (source: City Historical Archive Washington Luís).





1910



120

A historic site

W

hen the unit of GAIA in São Paulo occupied an area of approximately 400 square meters in a building of Alameda Campinas, the space soon became insufficient to properly develop professional commitments which, fortunately, grew every day.

Looking for new options, the partners gave free rein to their creativity and Enio Zaha researched the central region of São Paulo, the so-called historic center of the City, which had not been mentioned. The idea was accepted with sympathy, on condition that an adequate place was found, because there is an effort to invigorate this beautiful area of the city.

And so it was found! It was located on Rua da Quitanda, right in the heart of the first history of the capital. "It is a beautiful historic two-store house", argued the realtor, quite familiarized with the variations of the market. "It belonged to the former BEMGE bank, today Banco Itaú is there, but it intends to leave. Do you want to see it?"

The historic two-store house deserves a special mention. It completes 100 years in 2010, when GAIA celebrates its 20 years of foundation. It is a beautiful coincidence.

When it was built, the address was the number 12 of Rua da Quitanda; today, it is the number 126. Up to 1977, according to the register in a catalogue of the Washington Luís Municipal Historic Records, a sign in the front of the building (now missing) identified the real estate as being projected by the French architect Gaston Marmorat and built by the company Monteiro & Aranha. But according to preliminary studies carried out by the author of this book, this company would be incorporated some time later. On the other hand, the original requirement of the collection of the same Historic Records dated July 9th, 1910 shows an illegible signature and, right below it, the signature of "Oscar Americano". Two ground plans are attached to the requirement, the front and the interior of the building. In the first, there is the inscription "Escr. Tech. (sic) of Engineering Eduardo Mendes Gonçalves" indicated as the constructor of the project. The proprietor is registered as João Maria Raymundo da Costa. Therefore, the matter of builders deserves to be researched in depth.

There was no information available regarding the first owner, excepting his name. Documents mentioned in a transcription of 2003 by the First Notarial Officer of the Register of Titles to Realty Flauzilino Araújo dos Santos makes reference to three other transcriptions. All of them mention the fact that the two-story house was part of the estate of João Maria Raymundo da Costa. According to one of them, dated 1926, the Banco Hypothecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais acquired the house from Eliza da Costa Nunes. Eliza was transferor on behalf of more twelve co-owners "domiciled in Portugal" and heiress, like them, to her father's estate. The certificate of estate obtained by Eliza is dated July of 1923. According to the transcription of 2003, the Banco Mineiro da Produção was merged with Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. and it formed, in 1967, the Banco do Estado de Minas Gerais S.A., that would be later acquired by Banco Itaú.

The historic front of the building maintains its original architectural characteristics and has been protected since 1975 by the Municipal Zoning Law. At the top, there is the inscription "1910", which can hardly be seen when passing along the narrow Rua da Quitanda.

It was a great surprise to the partners when they reached the place suggested by the realtor. Delighted by the rare architectonic beauty of the house, they decided just there that it was going to be the next address of GAIA.

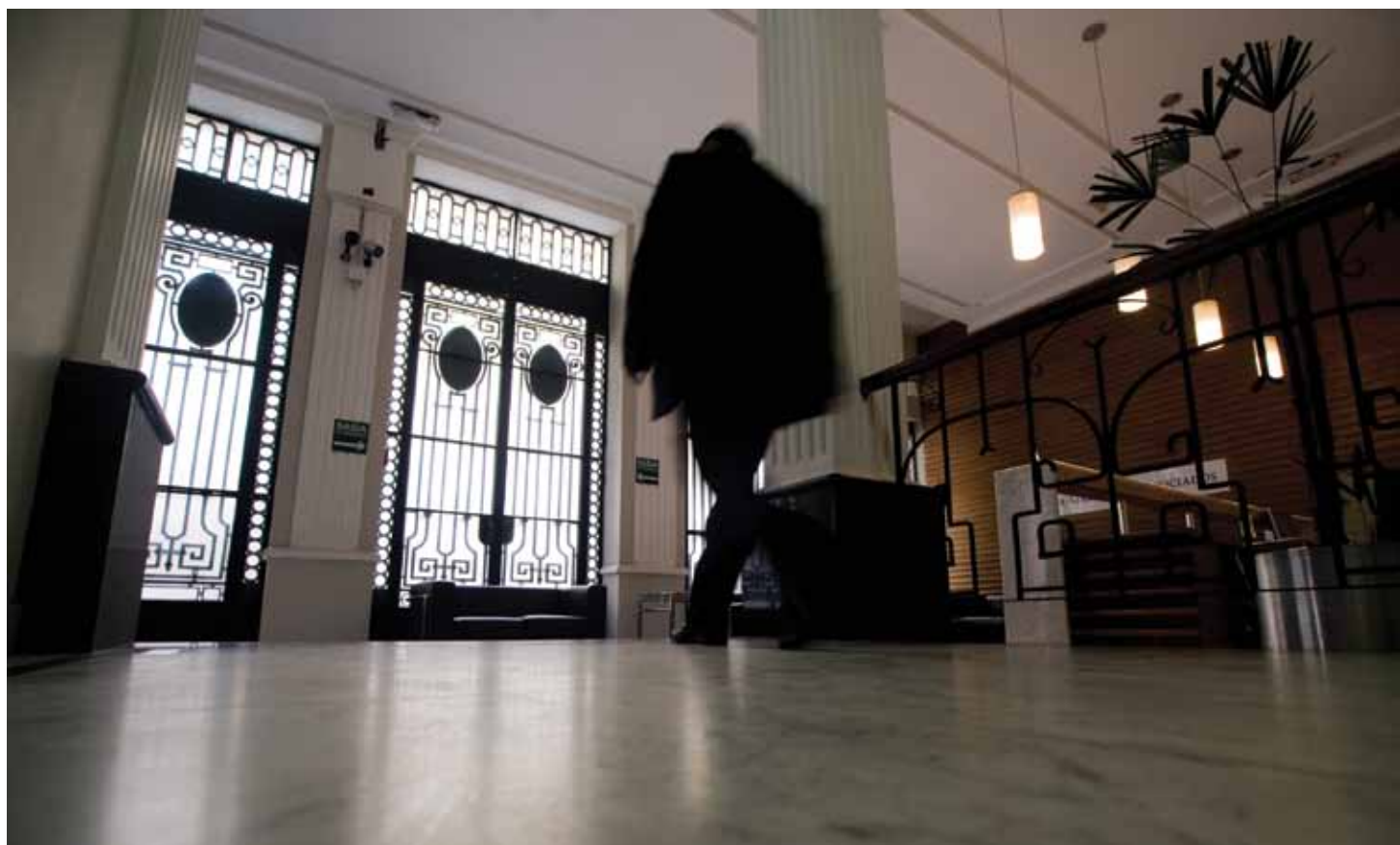
The deal was closed at the end of 2001, and the repair works started without delay. The front of the house would not be altered, except for the color. The inside of the building, adapted to the needs of a bank, required a more extensive refurbishment. The cabin next to the entrance was eliminated, the plumbing and the wiring were changed, and air-conditioning was installed.

Initially scheduled for April, the work was concluded in October. It terminated in terminis, to use the pun. GAIA moved to the house in the middle of the works and, to make matters worse, on a very rainy day. The party to celebrate the move was accompanied by an uninvited guest: a downpour which flooded the basement of the centenary building. It was a day to be remembered, however, and nothing could detract from everybody's joy. After all, it was raining to wash away everything bad!

The effort employed to preserve the valuable architectonic site of São Paulo would be officially acknowledged by the community. The Commercial Association of São Paulo granted to GAIA the award "Empreendedor Histórico 2008", "acknowledging its investments in the refurbishment of the old real estate" and the "Entrepreneur" Award to Fernando Gaia in particular, "to record this important deed".



Saguão principal (página oposta) e detalhe arquitetônico interno.
Main hall (opposite page) and internal architectural feature.







20 Anos

Sala de vídeo-conferência:
ágil e moderna comunicação
entre os Escritórios.

*Conference call room:
rapid, modern communications
between Offices.*



Sala de estagiários: um ambiente agradável e propício à ascensão profissional.
Trainee Room: a pleasant setting that is conducive to professional self-improvement.

Biblioteca própria (no alto e à esquerda), um subsídio à alta qualidade.
In-house Library (top and left), a contribution to high quality.

A GAIA no Rio de Janeiro

Severino Silva, no início de 1990, de acordo com o decidido com Fernando Gaia para a implantação do projeto Gaia Silva, pediu seu desligamento da firma internacional de auditoria e consultoria, no Rio de Janeiro, na qual era sócio. Por fidelidade a essa firma, na qual até hoje possui ótimos amigos, o desligamento demorou um pouco mais a se efetivar. Na verdade, só se concretizou em agosto de 1990. Mas, sublinhe-se, em nenhum momento o projeto do Escritório Gaia Silva esmoreceu.

A exemplo do pessoal de São Paulo, lançou-se à nova fase de vida profissional com afinco, mesmo contando com estrutura modesta. Primeiro endereço: duas salas no 10º andar do Edifício Século Frontin, na Avenida Rio Branco, 181.

Para o empreendimento que nascia no Rio de Janeiro, Severino Silva convidou dois ex-colegas da Roberto Dreyfuss, os advogados-contadores Gerson Stocco de Siqueira e Ruy Cardoso Vasques, em verdade, este um pouco depois.

O computador era um Scopus XT emprestado por um amigo de Severino Silva, José Florentino, e a estrutura técnica era composta tão-só por Silva e Gerson, logo depois Ruy; com algum tempo, houve a contratação de Paulo Maurício e a advogada Creuza Abreu. A administração era cuidada pela gerente Rosina Paravatto, pelo “faz-tudo” Nilson José e pela “advogada datilógrafa” Fátima Anchieta.

O Escritório, então apoiado em duas capitais, cunhou o nome da Organização – Gaia, Silva & Associados –, sendo a data inaugural, para o Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1990, conquanto tenha, por razões de burocracia, operado por uns dois meses apenas como Gaia & Associados (a razão social da GAIA quando operada por alguns poucos meses como unidade única por São Paulo).



GAIA in Rio de Janeiro

*I*n the beginning of 1990, according to a decision taken together with Fernando Gaia to implement the project Gaia Silva, Severino Silva resigned from the international auditing and consulting company in which he worked as a partner in Rio de Janeiro. Due to his loyalty to this company, where he still has many friends, the resignation took a little longer to be concluded. In fact, it only took place in August of 1990. But the project of the Firm Gaia Silva never wilted.

Just like the professionals of São Paulo, he launched himself on this new stage of his professional life with persistence, despite the modest structure. First address: two rooms on the 10th floor of Edifício Século Frontin, on Avenida Rio Branco, no. 181.

Severino Silva invited two former colleagues at Roberto Dreyfuss to the enterprise that was being born in Rio de Janeiro, the lawyers and accountants Gerson Stocco de Siqueira and Ruy Cardoso Vasques, a little later.

The computer was a Scopus XT lent by a friend of Severino Silva, José Florentino, and the technical structure was constituted solely by Silva and Gerson, and soon after, Ruy. Some time later, Paulo Maurício and lawyer Creuza Abreu were hired. The management was the responsibility of manager Rosina Paravatto, of "factotum" Nilson José and of "lawyer/typist" Fátima Anchieta.

The Firm, then operating in two State capitals, established the name of the Organization – Gaia, Silva & Associados. The inaugural date of the unit of Rio de Janeiro was September 3rd, 1990, despite the fact it operated for two months as Gaia & Associados due to bureaucratic reasons (the corporate name of GAIA when it operated as a single unit in São Paulo).





Foto/photo: André Valentim



Um escritório moderno, com as melhores condições de trabalho para os profissionais da GAIA.
A modern office offering our professionals the best working conditions.



Foto/photo: André Valentim



Foto/photo: André Valentim

Rigor na documentação, um dos fundamentos da alta qualidade da GAIA.
Rigor in documentation, a cornerstone of GAIA's excellent quality.

O primeiro Cliente foi a empresa Emesa, da área de aço; logo em seguida vieram a Ourobraz e depois Clientes do porte de Lojas Americanas, Banco Holandês Unido, Bradesco Seguros, Technos Relógios, Construtora Queiroz Galvão e vários outros. A estrutura da GAIA era pequena, mas a capacitação técnica dos fundadores a isso superava.

Nos primeiros tempos, dispunha-se de uma única impressora matricial, de sabidas limitações. Eis que, num final de tarde de um dado dia, que não importa precisar, tudo virou pra-ontem. Severino Silva fazia uma grande operação envolvendo um banco europeu, sediado no Rio de Janeiro. Paralelamente, Gerson Stocco cuidava do processo de cisão de um, à época, forte grupo do setor de fornecimento de madeiras e móveis. Cisão delicada, todo cuidado era pouco e ele precisava da impressora matricial com urgência!

Severino Silva já se antecipara e estava ali, nervoso pelas constantes panes, junto à ruidosa e lenta máquina, aguardando a impressão também urgente de seu quinhão de papéis. Os executivos estatutários do banco necessitavam assinar os documentos antes do almoço! O tempo corria... Junto a Severino Silva, alheio às agruras da impressora, postava-se o gerente-jurídico do banco, que por simpatia procurava lembrar grandes jogadas de futebol. “Lembra do De Sordi, Silva?” Sim, naturalmente Severino Silva, são-paulino de quatro costados, lembrava-se daquele zagueiro direito do São Paulo e da Seleção de 1958, enquanto olhava aflito para a máquina. Se algo falhasse e não conseguissem protocolar os papéis na Junta Comercial, restaria recomeçar tudo do zero, incluída a assinatura dos executivos europeus. Seria uma hecatombe! Mais ou menos às 13 horas a impressão terminou, Severino Silva juntou a papelada e evaporou-se, levando o gerente a tiracolo. Tudo deu certo e a tempo.

Só aí Gerson Stocco começou a imprimir os papéis da tal cisão. Até então ficara confinado numa sala ao lado com uma dezena de pessoas. Tudo impresso e assinado, saíram enfim os engravatados Gerson Stocco e o dirigente da parte interessada, em disparada pela Avenida Rio Branco. A Junta Comercial fecharia às 5 da tarde e ficava no número 10 da avenida, longe demais naquelas circunstâncias. Gerson tropeçou e caiu em plena avenida e o dirigente quase foi atropelado ao cruzar a Avenida Presidente Vargas. Esbaforido, Gerson mal teve tempo de botar o pé na porta que se fechava e posar de autoridade perante o guarda da Junta Comercial. “Questão de vida ou morte”, deve ter alegado. O pontualíssimo guarda fingiu acreditar, permitiu a entrada dos dois e fechou a porta de vez. Gerson Stocco respirou aliviado.

Tudo resolvido, no Escritório, Severino Silva, agora tranquilo, ouvia o gentil gerente do banco discorrendo sobre as jogadas incríveis de De Sordi.

Hoje Silva e Gerson dão boas risadas ao se recordarem o episódio.

Em 1991, a equipe carioca seria fortalecida com a vinda de Ruy Vasques, um antigo companheiro que estava em Belo Horizonte, para onde fora transferido trabalhando numa firma multinacional de auditoria.

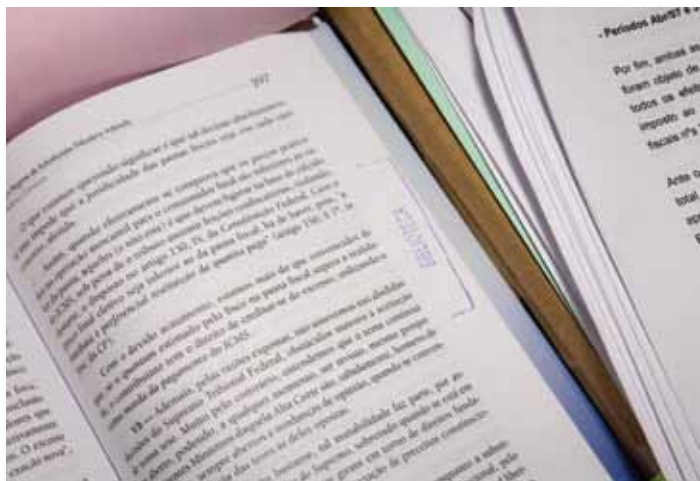
No final desse ano, o Escritório dividia quatro salas alugadas com uma recém-criada firma de auditoria, a Lopes e Machado, mantendo com ela certa parceria comercial.

Ambas crescendo, passaram em 1993 a compartilhar todo um quinto andar, cerca de 400 m², também alugado, num segundo endereço: Rua São José, 70, próximo à Avenida

Rio Branco. Logo depois, a firma de auditoria alugou o quarto andar do mesmo edifício, ficando o anterior todo para a GAIA. Por essa ocasião, a parceria com aquela firma se desfez.

Para quem não conhece bem a cidade: a Rua São José, do segundo endereço, termina na Avenida Rio Branco e fica a meio caminho entre o primeiro e o atual endereços, este, de novo, a Avenida Rio Branco, agora número 116, 9º andar – imóvel próprio.

Em 1999, mudaram-se para lá, onde continuam até hoje. Em 2003, o Escritório se expandiu para o 10º andar e, em 2008, para algumas salas no 16º andar do mesmo endereço. Hoje, a unidade Rio de Janeiro ocupa uma área de cerca de 1.200 m² e esta já está pequena!





The first Client was the company Emesa, operating in the steel industry, followed by Ourobraz and then, by Clients such as Lojas Americanas, Banco Holandês Unido, Bradesco Seguros, Technos Relógios, Construtora Queiroz Galvão and many others. The structure of GAIA was small, but the technical skills of its founders overcame this shortcoming.

In the beginning, they had a single dot matrix printer, with many limitations. Suddenly, in the end of an afternoon which is not necessary to specify, everything became urgent. Severino Silva was part of a major operation involving a European bank headquartered in Rio de Janeiro. At the same time, Gerson Stocco was handling the process of divestiture of a strong group operating in the wood and furniture industry. A quite delicate divestiture, which needed to be carefully handled and he needed the dot matrix printer with urgency!

Severino Silva had got there first, very irritated by the constant problems of the noisy and slow machine, waiting for the urgent printing of his portion of documents. The executives of the bank needed to sign the documents before lunch! The clock was ticking... Together with Severino Silva, quite indifferent to the problems of the printer, was the legal manager of the bank, who tried to remember important soccer plays. "Do you remember De Sordi, Silva?" Yes, naturally Severino Silva, supporter of the São Paulo Soccer Team, remembered the São Paulo and the 1958 Brazilian Team defender, while he looked at the machine in distress. If something went wrong and they were not able to register the documents with the Board of Trade, they would need to start everything all over again, including the signature of the European executives. It would be a catastrophe! Approximately at 1:00 o'clock p.m. the printing was concluded, and Severino Silva gathered the papers and went out in a hurry together with the manager. Everything went right.

Only then did Gerson Stocco start to print the papers regarding the divestiture. Until that moment, he was in a room next door with a dozen other people. After everything was printed and signed, Gerson Stocco and the manager of the interested party rushed out onto Avenida Rio Branco. The Board of Trade would close at 5:00 o'clock and it was located at no. 10 of the avenue, too far in those circumstances. Gerson tripped and fell in the middle of the avenue and the manager was almost hit by a car when he crossed Avenida Presidente Vargas. Breathless, Gerson hardly had time to thrust his foot in the door that was being closed and stand authoritatively before the watchman of the Board of Trade. "It is a matter of life and death", he must have alleged. The punctual watchman pretended to believe and allowed them in, closing the door at once. Gerson Stocco breathed alleviated.

After everything was settled, in the Firm, Severino Silva, now very calm, heard the nice manager of the bank narrating the incredible plays of De Sordi.

Today, Silva and Gerson laugh when they remember the event.

In 1991, the team from Rio de Janeiro would be consolidated with Ruy Vasques, an old colleague who was in Belo Horizonte, where he had been transferred while working for a multinational auditing company.

At the end of this year, the Firm shared four rented rooms with a recently created auditing company, Lopes e Machado, maintaining a certain commercial partnership with it.

Both were growing and, in 1993, they shared the entire fifth floor, with approximately 400 m², also rented, in a second address: Rua São José, no. 70, close to Av. Rio Branco. Soon after, the auditing company rented the fourth floor of the same building, and the floor was entirely available to GAIA. At this time, the partnership was broken up.

For those who do not know the city very well: Rua São José, the second address, ends at Avenida Rio Branco and it is between the first and the current addresses, once again, Avenida Rio Branco, no. 116, ninth floor – real estate bought by the Firm.

In 1999, they moved to this address and remain there until today. In 2003, the Firm expanded to the tenth floor and in 2008, it occupied also some rooms on the sixteenth floor of the same address. Today, the unit of Rio de Janeiro occupies an area of approximately 1,200 m² and this space is already small!

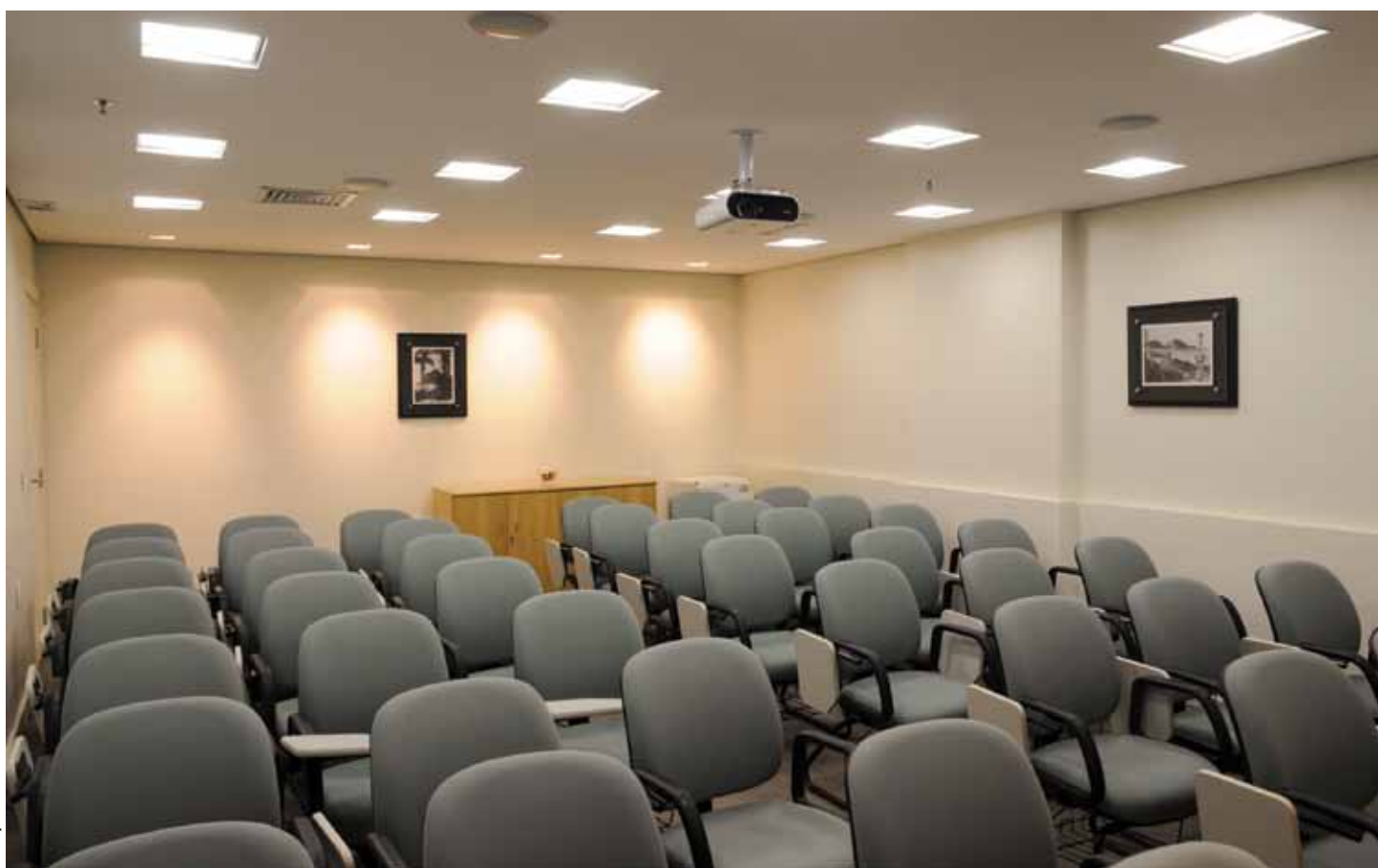
Uma estrutura própria para o treinamento interno e a realização de palestras (página oposta).

Our own in-house training facility, and the hosting of lectures (opposite page).

Foto/foto: André Valentim



Foto/foto: André Valentim



A GAIA em Curitiba

Como acontecera em São Paulo e Rio de Janeiro, a abertura da unidade de Curitiba não fugiu à regra de ser resultado de um projeto profissional e contar, ao mesmo tempo, com circunstâncias favoráveis.

Em abril de 1997, a GAIA, fazendo prospecção de mercado, organizou na capital paranaense um seminário para apresentar algumas teses jurídicas a potenciais Clientes no Estado. Compareceram representantes de cerca de trinta empresas e os resultados obtidos superaram as expectativas.

Um fato inusitado acontecido na ocasião sempre é lembrado com boas risadas. A GAIA havia reservado sala especial num dos grandes hotéis da cidade e na última hora inesperados problemas técnicos nas instalações estavam impossibilitando a realização do seminário. Resolveu-se tudo com uma solução criativa e bem-humorada: palestrantes e convidados aboletaram-se na boate do hotel para cumprir a agenda do dia. Ainda bem que o evento foi diurno!

O objetivo da GAIA era, obviamente, captar novos Clientes no Paraná, Estado natal do sócio Henrique Gaede. Acontece que o diretor do departamento jurídico de uma renomada instituição financeira, presente no evento, resolveu ali mesmo propor a contratação de um serviço da GAIA. Era uma quinta-feira. No dia seguinte, os sócios foram até os escritórios do Banco e fecharam o contrato. Como era um contrato relevante, o fato praticamente definiu o lançamento da pedra fundamental da unidade GAIA de Curitiba.



GAIA in Curitiba

Similarly to the events that took place in São Paulo and Rio de Janeiro, the opening of the unit of Curitiba was not an exception to the rule: it was the result of a professional project and it also relied on favorable circumstances.

In April 1997, trying to obtain more clients in the market, GAIA organized a seminar in the capital of Paraná to present some legal matters to potential Clients in the State. Representatives of approximately thirty companies attended and the results surpassed the expectations.

An unusual event took place at the time and it is always remembered with good laughs. GAIA had booked a special room in one of the hotels of the city and, in the last minute, unexpected technical problems prevented the seminar from being held. Everything was solved with a creative and humorous solution: both lecturers and guests went to the nightclub of the hotel to hold the seminar. Luckily, the event took place during the day!

The objective of GAIA obviously was to take on new Clients in Paraná, the State where the partner Henrique Gaede was born. The head of the legal department of a renowned financial institution, present at the event, proposed to hire a service from GAIA. It was a Thursday. Next day, the partners went to the offices of the Bank and closed the contract. Since it was an important contract, the fact practically established itself as the milestone of the unit of GAIA in Curitiba.





Foto/photo: Marcelo Almeida



Foto/photo: Marcelo Almeida

Foto/photo: Marcelo Almeida



Foto/photo: Marcelo Almeida



Entre os ouvintes do seminário, achava-se Nereu Domingues, ex-colega de trabalho de Henrique Gaede, e este o convidou para um encontro na manhã seguinte, sexta-feira, com os demais sócios. Na oportunidade, eles lhe fizeram um convite direto: “Vamos montar um Escritório aqui?” Sem hesitar, Nereu decidiu deixar a empresa em que trabalhava para vir fazer parte do grupo. O espírito GAIA se espraia com facilidade!

Contratado o serviço do banco e acertada a adesão de Nereu, no sábado, montou-se na cidade um Escritório virtual – uma sala apenas, com equipamento locado – para o início imediato dos trabalhos. Henrique Gaede também trouxe para o novo Escritório o então estagiário da GAIA em Belo Horizonte e hoje sócio Flávio Prado, para se juntar a ele e Nereu.

Mas isso não foi um passo inconsequente, pois a incipiente unidade de Curitiba já contava com todo o apoio das já bem estruturadas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Montada a estrutura inicial do Escritório, novos contratos foram surgindo e a equipe crescendo em função deles. Então, pouco depois da realização daquele seminário, inauguraram-se oficialmente, no dia 20 de outubro de 1997, as instalações da unidade paranaense da GAIA.

A unidade de Curitiba experimentou rápida expansão. Ocupa atualmente uma área útil de 1.600 m² e atende um número significativo de empresas em todo o Estado do Paraná, bem como formou uma expressiva Clientela em Santa Catarina. Hoje posiciona-se entre os grandes escritórios de advocacia de Curitiba, fato que, aliás, acontece também com as demais unidades GAIA nos seus respectivos Estados.



Sempre um ambiente de muito bom-gosto e com condições ideais de trabalho.
A tasteful setting with great working conditions, always.

Nereu Domingues, a former colleague of Henrique Gaede was among the attendees of the seminar and Henrique invited him to a meeting the next morning, Friday, with the remaining partners. At that time, they made a direct invitation: "Shall we establish a Firm here?" Without hesitating, Nereu decided to leave the company he worked for to become part of the group. The spirit of GAIA spreads easily!

After the bank's services were hired and the participation of Nereu was established, on Saturday, they set up a virtual Firm in the City – a single room, with rented equipment – to immediately begin the work. Henrique Gaede also brought to the new Firm an intern of GAIA working in Belo Horizonte, who is currently the partner Flávio Prado, to join him and Nereu.

But this was not an reckless step, because the emerging Curitiba unit already enjoyed all the support of the well-structured units of São Paulo, Rio de Janeiro and Belo Horizonte.

After the initial structure of the Firm was set up, new contracts were obtained and the team was growing due to them. Then, soon after that seminar, the Paraná unit of GAIA was officially inaugurated on October 20th, 1997.

The Curitiba unit experienced rapid expansion. Currently, it occupies an area of 1,600 m2 and it provides assistance to several companies in the entire State of Paraná, and has acquired an significant portfolio of Clients in Santa Catarina. Today, it is among the major law firms of Curitiba, and the same is true of the remaining units of GAIA in their corresponding States.





A estrutura organizacional da GAIA é montada de modo a propiciar adequada flexibilidade na condução das unidades.

Dotada de princípios e critérios claros, a eles requer rígida observância por parte das unidades e de todos os seus sócios e demais profissionais.

Esses princípios e critérios é que moldam a sua personalidade e a fazem una e coesa, não obstante tenha uma dimensão que se pode considerar nacional.

A par das reuniões de sócios, a GAIA possui em sua estrutura instrumentos permanentes de gestão da Organização, tais como o Comitê Diretor (CODIR), onde têm assento um sócio representante de cada unidade, que por sua vez tem como braços o Comitê de Uniformização de Assuntos Técnicos (COATEC) e o Comitê de Administração (COAD); estes, por seu turno, cuidam dos Grupos Operacionais, tais como: GRUCO (Contencioso), GRUSOC (Societário), GRUCON (Consultoria), GRUTREINO (Treinamento Interno), GRINFO (Informática) e GRUAD (Gerentes de Administração).

Para os sócios aposentados e como meio de o Escritório sempre poder contar com a experiência deles, há o Conselho Consultivo, cujo Presidente também tem assento no CODIR.

Esse conjunto de instrumentos constitui o modo de gestão da Organização GAIA, um modelo que deu certo; é só se ter presente que a GAIA completou 20 anos de existência neste 2010!

O quadro atual de sócios é formado por Fernando Antonio Cavanha Gaia, Enio Zaha, Alexandre Tróia Menezes da Silva e José Maria Arruda de Andrade em São Paulo; Severino José da Silva, Gerson Stocco de Siqueira, Ruy Cardoso Vasques, Gustavo Damázio de Noronha e Mauro da Cruz Jacob no Rio de Janeiro; e Henrique Gaede, Nereu Miguel Ribeiro Domingues, Flávio Augusto Dumont Prado e Antonio C. Pacheco, em Curitiba.

Segue um breve currículo profissional de cada um.

SÃO PAULO

SÓCIOS

Fernando Antonio Cavanha Gaia

facgaia@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador e presidente do Comitê Diretor do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados. Responsável pelo escritório de São Paulo, é Advogado formado pela USP (Universidade de São Paulo) - 1979 e Pós-graduado em Direito Econômico também pela USP. Foi gerente de Impostos de renomadas firmas internacionais de auditoria e consultoria e de importante empresa industrial de capital alemão. Ex-professor de Direito Tributário do Curso de Pós-graduação em Direito da Economia e da Empresa da Fundação Getúlio Vargas, com diversos trabalhos e artigos publicados em revistas e jornais especializados. Membro da IBA - International Bar Association e da ABDF-IFA - International Fiscal Association. Conselheiro da Câmara Holando-Brasileira/Holland-Brazilian Chamber.

Enio Zaha

ezaha@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador da Gaia, Silva, Gaede & Associados em São Paulo. Membro do Comitê de Uniformização de Assuntos Técnicos-COATEC, da Organização. É Advogado formado pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Também atuou na área tributária de importante firma internacional de auditoria e consultoria. Possui diversos artigos publicados na "Revista Dialética de Direito Tributário" e na obra coletiva "Grandes Questões Atuais de Direito Tributário", Volume 4.

The organizational structure of GAIA is set up in order to promote suitable flexibility in managing the units.

Employing clear principles and criteria, the structure must be closely followed by all units, all its partners and further professionals.

These principles and criteria constitute the personality of the Firm and make its structure united and cohesive, despite the fact that its dimension may be considered national.

In addition to the partners' meeting, the structure of GAIA includes permanent instruments to manage the Organization, such as the Director Committee (CODIR), in which each partner represents one unit. In turn, this body has the Technical Matters Standardization Committee (COATEC) and the Administration Committee (COAD). The committees are in charge of Operational Groups, such as: GRUCO (Litigation), GRUSOC (Corporate), GRUCON (Consulting), GRUTREINO (Internal Training), GRINFO (Data Processing) and GRUAD (Administration Managers).

There is also the Consulting Council constituted by the retired partners, so that the Firm may count on their expertise, and whose president is also a member of CODIR.

This set of instruments constitutes the form of management of the Organization, a model that has worked, considering that GAIA completed 20 years of existence in 2010!

The current staff of partners is formed by Fernando Antonio Cavanha Gaia, Enio Zaha, Alexandre Tróia Menezes da Silva and José Maria Arruda de Andrade in São Paulo; Severino José da Silva, Gerson Stocco de Siqueira, Ruy Cardoso Vasques, Gustavo Damázio de Noronha and Mauro da Cruz Jacob in Rio de Janeiro; and Henrique Gaede, Nereu Miguel Ribeiro Domingues, Flávio Augusto Dumont Prado and Antonio C. Pacheco in Curitiba.

Next, we present a brief professional résumé of each one of them.

SÃO PAULO

PARTNERS



Fernando Antonio Cavanha Gaia

facgaia@gaiasilvagaede.com.br

Founding partner and chairman of the board of Gaia, Silva, Gaede & Associados. He is head of the São Paulo office. He earned his law degree from USP (University of São Paulo), in 1979, and a graduate degree in Economic Law from USP. He has worked as tax manager for renowned international auditing and consulting companies and for an important industrial German capital corporation. Also, he was professor of Tax Law of the Economic and Business Law graduate programs at Getúlio Vargas Foundation and has several studies and articles published in specialized magazines and journals. He is a member of IBA – international Bar Association, and ABDF/IFA – International Fiscal Association. Counsellor of the Holland-Brazilian Chamber.



Enio Zaha

ezaha@gaiasilvagaede.com.br

Incorporator of Gaia, Silva, Gaede & Associados in São Paulo. Member of organization's Technical Issues Standardization Committee - COATEC. Attorney graduated from PUC-SP (São Paulo Pontifical Catholic University). He has further worked in the tax division of an important international audit and consulting company. He has many articles published in *Revista Dialética de Direito Tributário* and the collection *Grandes Questões Atuais de Direito Tributário*, Vol. 4.



Alexandre Tróia Menezes da Silva

troia@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em São Paulo. Possui ampla *expertise* no campo da consultoria tributária, tendo atuado por vários anos no *Tax Department* de importante firma internacional de auditoria e consultoria. Advogado formado pela FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas - SP) e especialista em Direito Tributário pelo IBET-SP (Instituto Brasileiro de Estudos Tributários de São Paulo). É também Contador pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

José Maria Arruda de Andrade

jmandrade@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em São Paulo. Professor Doutor de Direito Econômico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Largo São Francisco (FDUSP). Pesquisador visitante no Max-Planck-Institut für Geistiges Eigentum, Wettbewerbs- und Steuerrecht (Munique - Alemanha em 2009-2010). Doutor pela FDUSP - Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário (2005), Advogado formado pela USP, com especialização na Área de Direito Político, Administrativo e Financeiro (1996). Autor de livros e artigos de direito tributário. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT); do Instituto Brasileiro de História do Direito (IBHD); do Conselho Científico da Associação Paulista de Estudos Tributários (APET) e do Instituto de Pesquisas Tributárias (IPT/SP). Coordena a edição dos "Cadernos de Direito Empresarial" da Gaia, Silva, Gaede & Associados.

RIO DE JANEIRO

SÓCIOS



Severino José da Silva

silva@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador da Gaia, Silva, Gaede & Associados, membro do Comitê Diretor desta Organização, na qualidade de Presidente do Conselho Consultivo, *chairman* da Unidade Rio de Janeiro. Advogado formado pela Faculdade de Direito da USP, em 1972; participação em pós-graduação em Direito Tributário na Universidade de São Paulo (USP) e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Pós-graduado M.B.Petróleo pela COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2005; curso de extensão da Escola Superior de Guerra (ESG), "Conjuntura Econômica Brasileira", em 1984. Por 10 anos foi sócio de renomada firma internacional de auditoria e consultoria, atuando em São Paulo e Rio de Janeiro, com período de treinamento em Buenos Aires. Autor de livros técnicos – "Correção Monetária de Balanço" e "Método de Equivalência Patrimonial" – com diversos trabalhos publicados em revistas e jornais especializados em matéria tributária e societária, e painelistas e conferencistas em diversos eventos promovidos por Faculdades e Associações Empresariais. É membro da ABDF-IFA, Câmara Americana, Câmara Portuguesa, Câmara Britânica, e Diretor Vogal do IBEF - Rio de Janeiro.



Alexandre Tróia Menezes da Silva

troia@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in São Paulo. He is highly experienced in tax consulting and has worked for many years in the tax division of an important international auditing and consulting company. He earned his law degree from FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas - SP) and a Specialization degree in Tax Law from IBET-SP (Instituto Brasileiro de Estudos Tributários de São Paulo). He also holds an accounting degree from PUC-SP (Pontifical Catholic University of São Paulo).



José Maria Arruda de Andrade

jmandrade@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in São Paulo. Professor and Doctor of São Paulo University Law School - São Francisco Square (FDUSP). Visitor Researcher in Max-Planck-Institut für Geistiges Eigentum, Wettbewerbs- und Steuerrecht (Munich - Germany in 2009-2010). Doctorate degree from FDUSP - Department of Economic, Financial and Tax Law (2005), Lawyer graduated from São Paulo University, specialist in Financial, Administrative and Political Law (1996). Author of Tax Law books and articles. He is a member of Brazilian Tax Law Institute (IBDT), Associação Brasileira de Direito Financeiro (ABDF); International Fiscal Association (IFA); Brazilian Law History Institute (IBHD); Scientific Council of São Paulo Tax Law Studies Association (APET), and Tax Research Institute (IPT-SP) and is on the editorial board of several learned journals. He also coordinates the Corporate Law Supplements published by Gaia, Silva, Gaede & Associados.

RIO DE JANEIRO

PARTNERS



Severino José da Silva

silva@gaiasilvagaede.com.br

Incorporator of Gaia, Silva, Gaede & Associados, member of the Steering Committee of this Organization as chairman of the Advisory Council of the Rio de Janeiro Unit. Attorney graduated from the College of Law of USP, in 1972; participation in postgraduate course of Tax Law at University of São Paulo (USP) and Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP); Earned a M.B. postgraduate degree in Oil from COPPE – Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) in 2005; extension course from Superior School of War (ESG), “Conjuntura Econômica Brasileira” [Brazilian Economic Conjuncture] in 1984. For 10 years he was partner of a renowned international auditing and consulting firm, working in São Paulo and Rio de Janeiro, with a period of training in Buenos Aires. Author of technical books - “Correção Monetária de Balanço” [Monetary Correction of Balance Sheet] and “Método de Equivalência Patrimonial” [Method of Equity Accounting] - with several works published in specialized magazines and journals on taxation and corporate subjects, and panelist and lecturer at various events sponsored by Colleges and Business Associations. Member of ABDF-IFA, American Chamber, Portuguese Chamber, British Chamber, and Voting Director of IBEF - Rio de Janeiro.

**Gerson Stocco de Siqueira**

gerson@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador da Gaia, Silva, Gaede & Associados. Coordena o COATEC (Comitê de Uniformização de Assuntos Técnicos), órgão institucional do Escritório. Foi gerente tributário, no Rio de Janeiro, de importante firma internacional de auditoria e consultoria e de empresa líder no País na produção de gás. É Advogado formado pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (RJ), Contador pela Faculdade São Paulo Apóstolo, atual UniverCidade (RJ) e Pós-Graduado em Auditoria e Controladoria pela Fundação Oswaldo Aranha. Professor de Direito Tributário e Planejamento Tributário nos cursos de Pós-Graduação da FGV (Fundação Getúlio Vargas); UFF (Universidade Federal Fluminense) e Universidade Cândido Mendes. Palestrante em diversas entidades de classe, tais como: Câmara Americana de Comércio (AMCHAM); Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF); Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON); Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE). Membro do Comitê de Finanças e Investimento da Câmara Americana de Comércio e diversas associações e institutos profissionais no País.

Ruy Cardoso Vasques

ruy@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados no Rio de Janeiro. Advogado formado pela Faculdades Integradas Moacyr Shereder Bastos (RJ), Contador pela Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e Pós-graduado em Engenharia Econômica pela Universidade Estácio de Sá (RJ). Com larga experiência no campo tributário e societário, desenvolvendo serviços de revisão fiscal e planejamento Financeiro-fiscal, com ênfase em projetos de estruturação e re-estruturação societária. Possui grande experiência em avaliações e operações de compra e venda de empresas, bem como em processo de licitação e contratos com entidades públicas e privadas. Foi gerente, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, do Departamento de Impostos de importante firma internacional de auditoria e consultoria e de grande conglomerado voltado à construção naval no Rio de Janeiro.

Gustavo Damázio de Noronha

gustavo@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados no Rio de Janeiro. Atua nas áreas de Consultoria Tributária e Societária e no Contencioso Fiscal. Atuou como profissional da área tributária em importantes firmas internacionais de auditoria e consultoria. É advogado formado pela Universidade Cândido Mendes (RJ) e pós-graduado em Direito Empresarial pela mesma instituição. Professor de Direito Tributário em cursos de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas - FGV e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC Rio. Ministra painéis, seminários e aulas em diversas entidades. É membro da Associação Brasileira de Direito Financeiro - ABDF, da International Fiscal Association - IFA e do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF.

Mauro da Cruz Jacob

jacob.rj@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados no Rio de Janeiro. Atua nas áreas de Consultoria Tributária, Societária e no Contencioso Fiscal. Advogado e contador formado pela Universidade Estácio de Sá (RJ) e Pós-graduado em Finanças pela Universidade Federal Fluminense. Professor do curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Estácio de Sá e de cursos de Pós-Graduação na Fundação Getúlio Vargas e Universidade Federal Fluminense. Ministra painéis, seminários e aulas em diversas entidades. Atuou como coordenador de planejamento tributário em empresas multinacionais e como profissional da área tributária em importantes firmas internacionais de auditoria e consultoria.



Gerson Stocco de Siqueira

gerson@gaiasilvagaede.com.br

Incorporator of Gaia, Silva, Gaede & Associados. Coordinates COATEC (Comitê de Uniformização de Assuntos Técnicos) (Standardization Committee on Technical Affairs), institutional body of this Office. He was tax manager of major international auditing and consulting firm in Rio de Janeiro, and of a leading company in gas production in the country. Attorney graduated from the Brazilian College of Juridical Sciences (RJ), accountant graduated from St. Paul Apostle College, currently UniverCidade (RJ) and Postgraduate in Auditing and Controllershship from Oswaldo Aranha Foundation. Professor of Tax Law and Tax Planning in Postgraduate courses of FGV (Getúlio Vargas Foundation), UFF (Fluminense Federal University) and Cândido Mendes University. Guest speaker in various professional associations such as: American Chamber of Commerce (AMCHAM); Brazilian Institute of Financial Executives (IBEF); Brazilian Institute of Accountants (IBRACON); Brazilian Association of Development Banks (ABDE). Member of the Committee for Finance and Investment of the American Chamber of Commerce and several professional associations and institutes in the Country.



Ruy Cardoso Vasques

ruy@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Rio de Janeiro. Attorney graduated from Moacyr Shereder Bastos Integrated Colleges (RJ), Accountant from Cândido Mendes University in Rio de Janeiro and post-graduate degree in Economic Engineering from Estácio de Sá University (RJ). With extensive experience in tax and corporate field, developing services of tax review and financial and tax planning, with emphasis on structuring projects and corporate restructuring. He has sound experience in assessments and purchase and sale of businesses as well as in bidding process and contracts with public and private entities. He was manager of the Department of Taxes of major international accounting and consulting firm in Rio de Janeiro and Belo Horizonte, and of large conglomerate focused on shipbuilding in Rio de Janeiro.



Gustavo Damázio de Noronha

gustavo@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Rio de Janeiro. He works in Tax and Corporate Law and Fiscal Litigation. He has held jobs in important international auditing and consulting companies in the field of taxation. He earned his law degree from Cândido Mendes University (RJ) and a graduate degree in Corporate Law, from the same institution. Postgraduated course professor of Tax Law at Fundação Getúlio Vargas – FGV and at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC Rio. Also, he organizes panels, seminars, and teaches in several institutions and is a member of ABDF - Brazilian Financial Law Association, IFA - International Fiscal Association, and IBEF - Brazilian Financial Executives Institute.



Mauro da Cruz Jacob

jacob.rj@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Rio de Janeiro. He works in Tax and Corporate Consulting, and Fiscal Litigation. He earned his law and accounting degrees from Estácio de Sá University (RJ), and a graduate degree in Finance from Fluminense Federal University. He is a professor of the graduate accounting program at Estácio de Sá University and of graduate programs at the Getúlio Vargas Foundation and Federal Fluminense University. Also, he organizes panels, seminars, and teaches in several institutions. He has worked as tax planning coordinator in multinational companies and as a professional in Tax Law, in important international auditing and consulting firms.

CURITIBA

SÓCIOS

Henrique Gaede

gaede@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador responsável pelo escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Curitiba. Advogado formado pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (1987) e contador formado pela Faculdade Católica de Administração e Economia - FAE (1987). Pós-graduado em Direito e Economia de Empresa pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Atuou na área tributária de firma internacional de auditoria e consultoria em Curitiba. Lecionou na UniFAE (graduação e pós-graduação) e no MBA em Finanças da Estação Business School (IBMEC). Integrou a Comissão Estadual de Direitos Humanos da OAB/PR. Também é membro do Instituto dos Advogados do Paraná. Atualmente, é Presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Paraná – IBEF-PR, gestão 2007/2009, onde também já atuou como Presidente de diversos comitês.

Nereu Miguel Ribeiro Domingues

nereu@gaiasilvagaede.com.br

Sócio-fundador do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Curitiba. É contador, formado pela FAE (Faculdade Católica de Administração e Economia), advogado, formado pela Faculdade de Direito de Curitiba e Conselheiro do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda. Tem diversos trabalhos e artigos publicados em revistas e jornais especializados e livros editados pela Editora Campus, pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná. Atuou em renomada firma internacional de auditoria e consultoria. Membro de importantes associações e institutos profissionais do País, como IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças), IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e IBDFAM – Instituto Brasileiro de Direito de Família.

Flávio Augusto Dumont Prado

flavio.prado@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Curitiba. É Advogado formado pela Faculdade de Direito Milton Campos, Pós-graduado em Direito Tributário e Processual Tributário pela PUC-PR e Mestre em Direito Cooperativo pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. É professor de Direito Tributário em cursos de graduação e pós-graduação e de Direito Tributário Cooperativo em curso de Pós-graduação. É também membro da Comissão das Sociedades de Advogados da OAB/PR. Possui diversos artigos e pareceres jurídicos publicados em revistas e livros especializados, sendo autor do livro “Tributação das Cooperativas à Luz do Direito Cooperativo” e coautor do livro “Sistema Tributário Nacional na Jurisprudência do STF”.

Antonio C. Pacheco

antoniopacheco@gaiasilvagaede.com.br

Sócio do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Curitiba, sendo membro do Comitê de Uniformização de Assuntos Técnicos - COATEC. É Advogado formado pela Faculdade de Direito da PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). Atuou na Consultoria Tributária de importante firma de auditoria e consultoria internacional. Foi professor da disciplina Planejamento Tributário, em cursos de MBA oferecidos pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), e pela Estação Business School, e da disciplina de Legislação Fiscal Aplicada na FAE Business School. É palestrante em eventos e seminários sobre temas tributários e Empresariais.

CURITIBA

PARTNERS



Henrique Gaede

gaede@gaiasilvagaede.com.br

Founding partner and head of Gaia, Silva, Gaede & Associados in Curitiba. He earned his law degree from the Federal University of Paraná - UFPR (1987) and an accounting degree from the Catholic Administration and Economics School - FAE (1987) and holds a graduate degree in Corporate Law and Economics from Getúlio Vargas Foundation - FGV. He worked in tax law for an international auditing and consulting firm in Curitiba. Also, he is a professor in undergraduate and graduate programs at UniFAE. MBA Finance Professor at Estação Business School - IBMEC. Former member of the State Human Rights Commission of the OAB/PR and member of the Lawyers Institute of Paraná and current president of the Brazilian Finance Executives Institute of Paraná - IBEF-PR - 2007/2008, where he also headed the Fiscal and Corporate and Events committees.



Nereu Miguel Ribeiro Domingues

nereu@gaiasilvagaede.com.br

Founding partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Curitiba. He earned his degree in accounting from the Catholic Administration and Economics School - FAE and a law degree from the Law School of Curitiba. He is councilmember of CARF - Administrative Council for Tax Resources from the Ministry of Finance. He has authored several studies and articles in specialized magazines and journals, and books published by Editora Campus, CFC (Federal Accounting Council) and CRC-PR (Regional Accounting Council of Paraná). He worked for a renowned international auditing and consulting firm. Member of important professional Brazilian associations and institutes, such as IBEF (Brazilian Finance Executives Institute), IBGC (Brazilian Institute of Corporate Governance), IBDFAM (Brazilian Institute of Family Law).



Flávio Augusto Dumont Prado

flavio.prado@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Curitiba. He earned his law degree from the Milton Campos Law School, and a graduate degree in Process and Tax Law from PUC-PR, and a Master's degree in Cooperate Law from the Federal University of Paraná - UFPR. Professor of Tax Law in undergraduate and graduate programs and Cooperate Tax Law in graduate programs. Member of the Lawyers' Societies Committee of the Brazilian Bar Association/Paraná and has published several articles and expert opinions in specialized magazines and books, among them the book called "Tributação das Cooperativas à Luz do Direito Cooperativo". He co-authored the book "Sistema Tributário Nacional na Jurisprudência do STF".



Antonio C. Pacheco

antoniopacheco@gaiasilvagaede.com.br

Partner at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Curitiba and a member of the Standardization Committee on Technical Issues - COATEC. He earned his law degree from the School of Law of PUC-PR (Pontifical Catholic University of Paraná). Worked in tax consulting for an important international auditing and consulting firm. As a professor, he taught courses in Tax Planning in MBA programs at FGV (Getúlio Vargas Foundation) and Estação Business School, and in Applied Fiscal Legislation at FAE Business School. He is a lecturer at events and seminars on issues related to taxation and business. He has broad experience in forest purchase operations by international investor groups in Brazil, and in family business reorganization consulting and mediation services.

BELO HORIZONTE

GERENTE

Márcio da Rocha Medina
medina@gaiasilvagaede.com.br

Gerente do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Belo Horizonte. Contador e pós-graduado em Auditoria Contábil pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho (Juiz de Fora/MG). Advogado formado pelo Centro Universitário Positivo - UNICENP (Curitiba/PR). Atuou na área tributária de firma internacional (big four) de auditoria e consultoria. Foi professor e coordenador de curso de pós-graduação na área tributária em Curitiba, bem como orientador de monografias. Foi presidente do Comitê de Legislação Fiscal do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF-PR. É professor de Planejamento Tributário dos cursos de MBA em Finanças e MBA em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas – FGV em várias capitais do país. Palestrante e autor do capítulo “Reflexões sobre os Incentivos Fiscais Aplicáveis às Atividades de Pesquisa Tecnológica e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica” in “Tributação no Setor Elétrico” - Quartier Latin, 2010.

BRASÍLIA

GERENTE

Anete Mair Maciel Medeiros
anetemair@gaiasilvagaede.com.br

Gerente do escritório Gaia, Silva, Gaede & Associados em Brasília. Advogada formada pelo Centro Universitário de Ensino Unificado em Brasília, Pós-graduada em Direito Processual Civil pela AEUDF. É professora de Direito Tributário e autora de artigos publicados em jornais, livros e revistas especializados.

BELO HORIZONTE

MANAGER



Márcio da Rocha Medína

medina@gaiasilvagaede.com.br

Manager at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Belo Horizonte. He works in tax consulting. Accountant and post graduate in Accounting Audit from Machado Sobrinho School of Accounting and Administration Sciences - Juiz de Fora - MG and a law degree from UNICENP - Curitiba. He has worked in the tax law division of an international auditing and consulting firm (big four). He has been teacher and coordinator of postgraduate course in tax area in Curitiba, as well as monograph advisor. He has been Chairman of Tax Law Committee of the Brazilian Finance Executives Institute - IBEF-PR. Professor of Tax Planning of MBA courses in Finance and MBA in Tax Law from Fundação Getúlio Vargas - FGV in various capitals of the country. Guest speaker and author of the chapter "Reflexões sobre os Incentivos Fiscais Aplicáveis às Atividades de Pesquisa Tecnológica e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica" [Reflections on Fiscal Incentives Applicable to the Activities of Technological Research and Development of Technological Innovation] in Taxation within the Electricity Sector - Quartier Latin, 2010.

BRASÍLIA

MANAGER

Anete Mair Maciel Medeiros

anetemair@gaiasilvagaede.com.br

Manager at Gaia, Silva, Gaede & Associados in Brasília. Ms. Medeiros holds a degree from the Centro Universitário de Ensino Unificado in Brasília. Graduate degree on Procedural Civil Law by AEUDF in Brasília. She is a professor of tax law and the author of articles published in law journals, magazines and books.

Em razão da especialização de seus fundadores, todos advogados com grande *expertise* no Direito Tributário, a GAIA atua com grande empenho no campo do Direito e da Legislação Tributária. Sem dúvida, é reconhecida como um dos grandes escritórios brasileiros de advocacia nessa área.

No campo fiscal, atua com desenvoltura no Contencioso, seja o Judicial, seja o Administrativo, posicionando-se com muito destaque face ao seu conhecimento das diversas teses e teorias tributárias e pleno conhecimento da legislação aplicada.

Também desenvolve com muita proficiência a chamada consultoria no plano jurídico-fiscal, participando ativamente de *due diligences*, planejamentos de operações, verificação de problemas específicos e apresentação de soluções.

O trabalho no campo societário é bem desenvolvido pela GAIA, até por consequência de sua *expertise* fiscal, eis que operações societárias, como de resto quaisquer outras no mundo empresarial, têm no fator tributário, sempre muito gravoso, um elemento de extrema relevância.

Daí participar ativamente de estruturas e re-estruturas societárias, que demandam operações de incorporações, cisões, fusões e assessoramento em aquisição de empresas, sem deixar de lado o preparo de adequados estatutos sociais, acordos de acionistas e sócios, e contratos sociais.

Dessas duas especialidades extrapola-se facilmente para o atendimento a ramos específicos e modernos da atividade empresarial, como os setores de energia, com destaque para o *oil & gas* e energia elétrica, apoio marítimo, telecomunicações, indústria em geral, informática, financeira, seguros e outros.

Unidades GAIA também se voltam para a área trabalhista das empresas e para a defesa dos interesses empresariais no campo civil.

A GAIA é, enfim, um Escritório de advocacia voltado para uma moderna prestação de serviços jurídicos às empresas, com notável destaque nos campos Tributário e Societário, e a partir daí os diversos setores da economia empresarial.



Areas of practice

Due to the specialization of its founders, all lawyers with great expertise in Tax Law, GAIA stands out in the field of Law and Tax Legislation. It is undoubtedly acknowledged as one of the major Brazilian law firms in this area. In relation to the tax field, the Firm is very resourceful in Judicial or Administrative litigation, assuming a position of emphasis considering its familiarity with several tax theses and theories and full knowledge of the legislation applied.

It is also proficient in the consulting services in the legal-tax sphere, actively participating in due diligences, operation planning, verification of specific problems and presentation of solutions.

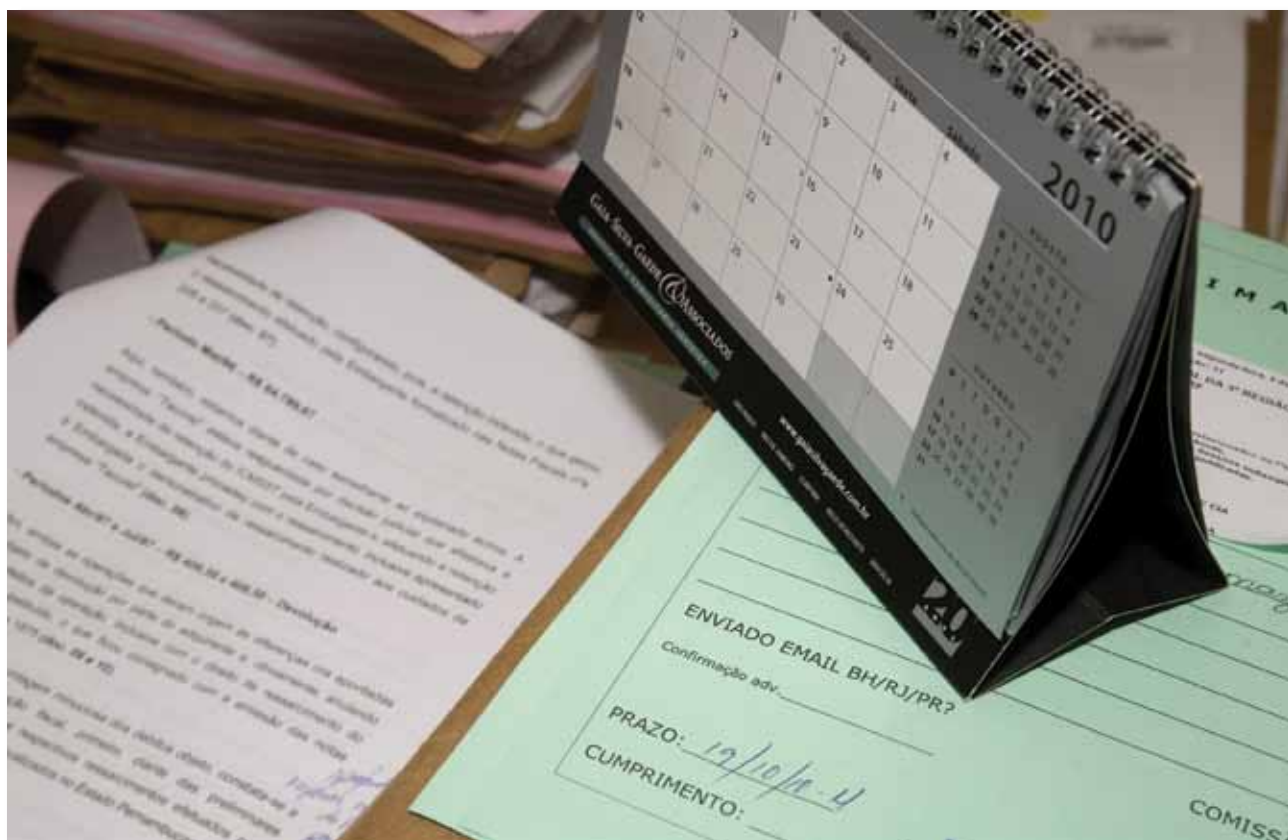
GAIA works well in the corporate field as a consequence of its tax expertise, since corporate operations, like any other operations in the corporate world, have a quite important tax element of extreme relevance.

That is the reason why GAIA actively participates in organizational structuring and restructuring, which demand operations of merger, divestiture, amalgamation and assistance in acquisition of companies, in addition to the preparation of proper bylaws, shareholders' and partners' agreements and articles of association.

In addition to these two specialties, there is also the assistance to specific and modern branches of the corporate activity, such as the energy industry, with emphasis given to oil & gas and electric power, maritime support, telecommunications, industry in general, data processing, finance, insurances and others.

The units of GAIA also work with the corporate labor area, and the defense of corporate interests in the civil sphere.

Therefore, GAIA is a Law Firm that works towards a modern provision of legal services to companies, particularly in the Tax and Corporate segments, in addition to several segments of corporate economy.



Reuniões Anuais de Sócios – Interessante ressaltar que, desde o início, todos os sócios das unidades GAIA se reúnem pelo menos uma vez por ano para discutirem estratégias, afinarem planos e se congregarão como numa animada confraria: a confraria GAIA.

A primeira reunião se verificou em 1992, na casa de praia do Fernando Gaia em Peruíbe, São Paulo. Daí em diante, todos os anos os sócios se reúnem com o propósito de estreitamento dos laços profissionais e definições de planos de ação.

A segunda reunião, em 1993, foi num sítio da família de Gerson, em Itaboraí, Rio de Janeiro.

Daí para a frente, as reuniões anuais foram se sofisticando e passaram a se realizar em hotéis. Cada ano, as unidades GAIA se revezam na tarefa de providenciar toda a logística para os eventos.

Já desde algum tempo, as reuniões anuais de sócios realizam-se em dois dias dedicados inteiramente aos trabalhos, com um ou meio dia para lazer.

A Reunião Anual de Sócios de 2010, coordenada pela Unidade GAIA de Curitiba, foi realizada na cidade de Montevidéu, Uruguai.

Inter-Gaias – Em 1997 a GAIA realizou uma reunião especial, de dois dias, com todos os profissionais de suas unidades, técnicos e administrativos, em Itatiaia, Rio de Janeiro.

Obviamente, houve um torneio de futebol de confronto entre as unidades GAIA, vencido por São Paulo.

As reuniões plenas dos *staffs* de todas as unidades não mais foram realizadas; ficaram impraticáveis face ao número de profissionais da GAIA – hoje cerca de 300! Cada unidade passou a fazer a sua reunião plena, todavia, sempre com a presença de sócios das demais unidades. Mas na parte esportiva, aquela plena reunião de 1997, realizada em Itatiaia, foi o embrião do chamado Inter-Gaias, um torneio de futebol coordenado e realizado oficiosamente pelos próprios profissionais da GAIA e disputado entre as unidades de dois em dois anos. O primeiro foi em 2002. Belo Horizonte tem dois títulos, o Rio de Janeiro, também dois, e São Paulo, um título, aquele de Itatiaia.

Em 2010, o Inter-Gaias será realizado no Rio de Janeiro.

As Reuniões Institucionais – De dois em dois anos, o sócio decano da Organização faz uma peregrinação por todas as unidades e expõe aos respectivos *staffs* técnico e administrativo, em ênfase, os princípios e os critérios da GAIA, a carreira posta à disposição deles, a postura que deles se espera e a posição e índices do Escritório em termos nacionais.

As festas de fim de ano – Também, anualmente, na época de fim de ano, cada unidade GAIA realiza um “caprichado” coquetel para seus Clientes e amigos (o de 2009, realizado pelo Rio de Janeiro, ocorreu para mais de 200 pessoas no late “Pink Fleet” navegando pela Baía da Guanabara).

Há, ainda, a reunião de Natal realizada pelas unidades para os seus profissionais técnicos e administrativos, seja um jantar dançante, seja um belo churrasco, com sorteio de brindes e tudo o mais para a alegria da Família GAIA.

Os sócios de todas as unidades GAIA sempre participam das festas promovidas por elas autonomamente, assegurando, assim, a necessária integração entre todas.



Annual meetings

Annual Partners Meetings – It is important to emphasize that, since the beginning, all partners of GAIA units meet at least once a year to discuss strategies, establish plans and celebrate as a cheerful brotherhood: the GAIA brotherhood.

The first meeting was held in 1992, in the beach house of Fernando Gaia in Peruíbe, São Paulo. From there on, every year the partners meet with the intention to tighten the professional bonds and define plans of action.

The second meeting in 1993 was held at a house in the country belonging to the family of Gerson, in Itaboraí, Rio de Janeiro.

From then on, the annual meetings became sophisticated and were transferred to hotels. Each year, the units of GAIA take turns to make the arrangements concerning the entire logistics of the events.

For some time, the annual meetings of partners have taken place over two days entirely dedicated to the work and one day or half a day to leisure.

The Annual Meeting of Partners of 2010, coordinated by the unit of GAIA in Curitiba, was held in the City of Montevideo, Uruguay.

Inter-Gaias – In 1997, GAIA held a special two-day meeting with all the technical and administrative professionals of its units, in Itatiaia, Rio de Janeiro.

Obviously, there was a soccer tournament among the units of GAIA and it was won by the unit of São Paulo.

Full staff meetings of all units are not held any longer: they became impracticable considering the number of professionals working for GAIA – approximately 300! However, each unit holds its full staff meeting relying on the attendance of all partners of the remaining units. But the sports event prepared after the full meeting of 1997 in Itatiaia was the beginning of the so-called Inter-Gaia, a soccer tournament unofficially coordinated and held by professionals of GAIA. It is played among the units every two years. The first one took place in 2002. Belo Horizonte has two victories, Rio de Janeiro has also two victories and São Paulo has a single victory – in Itatiaia.

In 2010, the Inter-Gaia will be held in Rio de Janeiro.

Institutional Meetings – Every two years, the doyen partner of the Organization travels to all units and presents to the corresponding technical and administrative staffs the principles and criteria of GAIA, the career that is available to them, the attitude expected from them and the position and indexes of the Firm in national terms.

Celebrations at the end of the year – At the end of every year, each unit of GAIA organizes a splendid cocktail party for its Clients and friends (the cocktail party of 2009, held in Rio de Janeiro, brought together more than 200 people on the Yacht “Pink Fleet” sailing across Guanabara Bay).

There is also the Christmas meeting held by the units with its technical and administrative professionals, which may be a dinner party, a barbecue, with a raffle of gifts and everything else to the joy of the GAIA Family.

The partners of GAIA have always participated in the parties promoted by each unit autonomously, thus ensuring the needed integration amongst the units.

Partners from all the GAIA units have always attended parties thrown at each unit, assuring the necessary integration among them.



Exposições técnicas também fizeram parte de encontros festivos.
Technical talks have also been part of festive get-togethers.

A

GAIA não é um Escritório “de donos” e sim é um Escritório de carreira, sendo a meritocracia o único fundamento para a ascensão profissional interna. Todo o plano de carreira está calcado nesse critério. Só valem talento, especialização, paixão pelo trabalho e vontade de progredir, individual e coletivamente. O significado disso é a certeza de que o progresso de cada um depende única e exclusivamente da dedicação pessoal. Não se disputam espaços na estrutura da organização, pois eles estão abertos para todo aquele que atingir o nível de competência requerido. Sob esse aspecto, esvazia-se o sentido de competição interna danosa por um patamar superior e ao mesmo tempo faz-se rejuvenescer o excelente clima organizacional de colaboração mútua. Na estrutura da GAIA, o sol nasce para todos.

Ressalte-se que a GAIA, ciente de suas responsabilidades para com os profissionais de sua área de atuação, é um Escritório de advocacia que tem por política efetivar aqueles estagiários que tenham tido um desempenho adequado durante o período de estágio. Um deles, inclusive – e é um orgulho para nós –, integra o *board* de sócios da Organização: trata-se do advogado Flávio Dumont Prado, sócio em Curitiba. Aliás, entre os sócios presentes no *board*, sete, isto é, mais da metade, são oriundos dos quadros de carreira, o que bem demonstra a realidade de a GAIA ser de fato um Escritório de carreira.

Entretanto, para integrar o corpo de profissionais da GAIA em quaisquer de seus níveis, são indispensáveis certos requisitos intrínsecos, entre os quais, para citar apenas alguns, estão: postura profissional e pessoal balizada pela ética; espírito de colaboração e respeito para com os companheiros de trabalho e os Clientes; postura séria de estudo das matérias da área de atuação do Escritório e busca permanente de atualização; espírito empreendedor, com a clara percepção do exercício da prestação de serviço como negócio; desenvolvimento pessoal como cidadão produtivo, bem cumprido com seu papel na sociedade, na família e na comunidade.

Consciente de sua necessária participação no desenvolvimento de seus profissionais, a GAIA os estimula a realizarem cursos complementares, de pós-graduação ou especialização, inclusive participando dos respectivos custos.

Cabe destacar que para o pessoal administrativo não é incomum a GAIA assumir o custo ou boa parte deste em cursos de graduação.



The career

GAIA is not a Firm of “owners”, but a career Firm, in which merit is the only foundation for rising professionally. All career plans are based on this criterion. Talent, specialization, passion for the work and the desire to move forward individually and collectively are the only valid criteria. This means that each individual's progress depends solely and exclusively on personal dedication. The positions in the organization are not disputed because they are available to everyone who reaches the necessary level of competence. From this point of view, the damaging internal competition for a higher position ceases to exist and at the same time, it promotes the excellent organization environment of mutual collaboration. In the structure of GAIA, the sun rises on everyone.

It is important to emphasize that GAIA, aware of its responsibilities towards the professionals of its area, is a Law Firm which has a policy to hire those interns who have achieved a suitable performance level during their internship. One of them – a source of pride to us – sits on the board of partners of the Organization: the lawyer Flávio Dumont Prado, partner of the Firm in Curitiba. In fact, of the partners of the board, seven (that is to say more than half of them) came from career plans, and this fact demonstrates that GAIA is a career Firm.

However, to integrate the staff of professionals of GAIA in any level, certain intrinsic requirements are indispensable, amongst which, only to mention a few of them, are a professional and personal attitude guided by ethics; a spirit of collaboration and respect towards the work colleagues and the Clients; a serious stance regarding the study of matters related to the performance area of the Firm and a permanent pursuit of improvement; an entrepreneurial spirit, with a clear perception of the provision of services as a business; personal development as a productive citizen regarding his/her role in the society, family and community.

Aware of the necessary participation in the development of its professionals, GAIA encourages them to take complementary post-graduation or specialization courses, and helps to meet the corresponding costs.

It is important to emphasize that in relation to the administrative personnel, GAIA generally defrays the costs or part of the costs of graduation courses.



A contribuição à profissão

A GAIA tem uma preocupação especial para com a profissão, tanto que vários de seus profissionais dão aula em cursos de graduação e pós-graduação, lato e estrito senso, na área de Direito Tributário e Societário ou Econômico, em renomadas instituições de ensino do País, como a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e a Fundação Getúlio Vargas, a Pontifícia Universidade Católica, do Rio de Janeiro, o IBMEC (Rio de Janeiro e Curitiba), o Mackenzie (São Paulo) e as faculdades Alcântara Machado e Estácio de Sá.

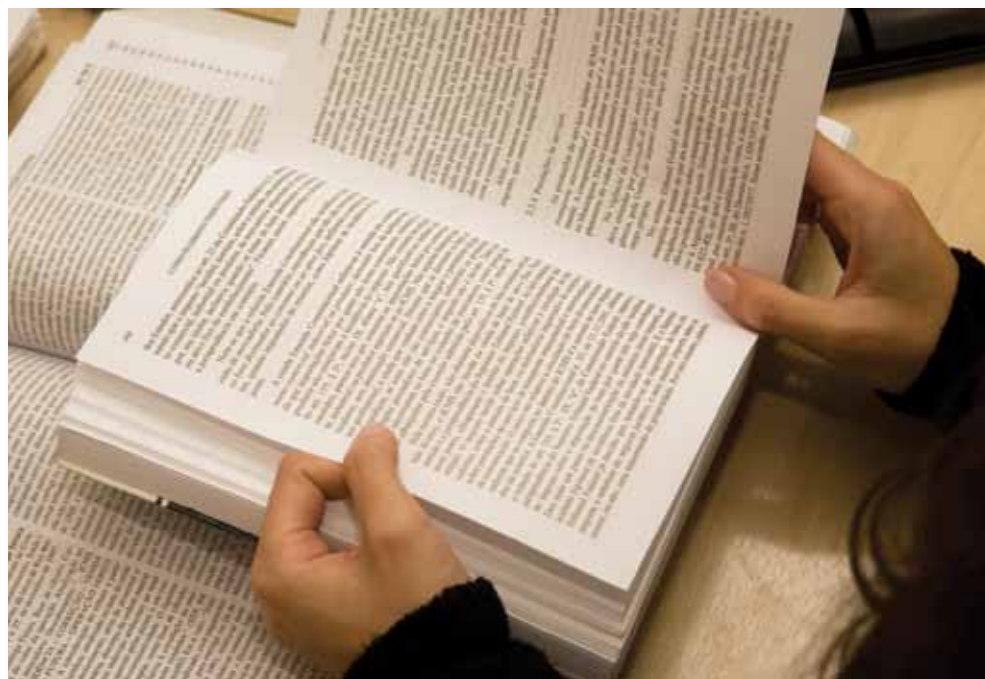
Também, constantemente realiza painéis de debate, seminários ou palestras em instituições de estudo das áreas Tributária e Empresarial, tais como a ADDF, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), a Câmara Brasil-Estados Unidos, a Câmara Brasil-Alemanha, a Câmara Brasil-Holanda (inclusive, recentemente, com evento em Haia) e a Câmara Brasil-Portugal; participa ainda de muitos eventos internacionais promovidos pela International Fiscal Association (IFA) e entidades latino-americanas de temas fiscais na Argentina, no Peru, na Colômbia, na Bolívia e até em Houston (Estados Unidos).

Frequentemente, seus profissionais assinam artigos e estudos ou dão entrevistas à mídia especializada em temas de legislação empresarial, como, por exemplo, na “Revista Dialética” e jornais “Valor Econômico”, “DCI” e “Jornal do Commercio”.

E não só! Preocupada com a dinâmica das mudanças da legislação, máxime a fiscal, sempre que surge um ato de relevância a GAIA imediatamente o estuda e faz os devidos comentários à praça via os seus “Informes Extraordinários”.

Merecem destaque, por fim, os “Cadernos de Direito Empresarial”, uma publicação anual de caráter institucional, editada desde 2003. Todo seu conteúdo é produzido internamente e não visa atender o interesse específico de Cliente. Constitui-se, antes, de estudos e pesquisas de natureza acadêmica, um estímulo à produção intelectual do quadro de profissionais, e representa uma contribuição teórica da GAIA sobre temas do direito.

Não por acaso a coordenação dos “Cadernos de Direito Empresarial” está confiada a José Maria Andrade, que, além de atuar como sócio da GAIA, também é membro de importantes instituições ligadas ao direito tributário – como, de resto, outros profissionais da GAIA –, é autor de livros e artigos sobre o tema e participa intensamente da vida acadêmica. Entre outros títulos, é Professor Doutor de Direito Econômico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pela qual se formou em Direito, e tem especialização na Área Direito Político, Administrativo e Financeiro.



Contributions to the profession

GAIA is so concerned about the profession that several of its professionals give classes on undergraduate-level and post-graduate-level courses, both in Masters or Ph.D. degree courses or non-degree graduate courses in the areas of Tax and Corporate or Economic Law, in renowned learning institutions in the Country, such as the Law School of the University of São Paulo, the Getúlio Vargas Foundation, the Catholic University (PUC) of Rio de Janeiro, IBMEC (Rio de Janeiro and Curitiba), Mackenzie University (São Paulo) and Alcântara Machado and Estácio de Sá Universities.

It also organizes debates, seminars or lectures in institutions that study the Corporate and Tax areas, such as ADDF, the Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF - Brazilian Institute of Finance Executives), the Brazil-United States Chamber, the Brazil-Germany Chamber, the Brazil-Holland Chamber (including recent events in The Hague) and the Brazil-Portugal Chamber. It has taken part in several international events promoted by the International Fiscal Association (IFA) and Latin-American entities which deal with tax matters in Argentina, Peru, Colombia, Bolivia and Houston (United States).

Its professionals frequently write articles and studies or give interviews to the specialized media regarding corporate legislation, such as "Revista Dialética" and the newspapers "Valor Econômico", "DCI" and "Jornal do Commercio".

And that is not all! Concerned with the dynamics of the changes in the legislation, particularly the fiscal legislation, GAIA immediately studies any relevant event that occurs and makes comments to the industry by means of its "Extraordinary Briefs".

Lastly, the annual institutional publication "Cadernos de Direito Empresarial", published since 2003, deserves special mention. All its content is produced internally and it is not geared toward the specific interests of the Clients. It is comprised of academic studies and researches, a stimulus to the intellectual production of its staff, and it represents GAIA's theoretical contribution on matters of law.

The coordination of the publication "Cadernos de Direito Empresarial" is under the responsibility of José Maria Andrade, who, in addition to performing as partner of GAIA, is also a member of important institutions related to the tax law – as are other professionals of GAIA. He is an author of books and articles on the issue and he participates intensely in academic life. Among other titles, he is a Professor who holds a Doctorate degree in Economic Law of the Law School of the University of São Paulo, where he graduated in Law, and he holds a specialization degree in the area of Political, Administrative and Financial Law.



Com relação às coletividades em que vive inserida, o comprometimento da GAIA com o desenvolvimento social expressa-se particularmente pelo apoio financeiro que dirige a projetos de educação infantil, havendo também, pontualmente, apoios extras a outras obras sociais. Acrescente-se ainda que a responsabilidade social já é assumida em seus estatutos, o que dá regularidade institucional ao ato beneficente.

Sem o propósito de relacionar as entidades favorecidas, citem-se alguns exemplos.

Após ter sido chamado por um cliente antigo e amigo a ajudar uma instituição filantrópica de conhecida seriedade na comunidade local da vizinha cidade de São José dos Pinhais, o Escritório de Curitiba passou a contribuir financeiramente para a realização da construção de uma nova Casa Lar, que abrigaria, além dos pais sociais, mais 10 crianças que estavam sofrendo sérios riscos de violência física ou de abuso sexual.

A experiência vivenciada pelo Escritório foi tão marcante que ele resolveu, a partir da finalização daquela primeira obra, feita com ajuda de outras empresas solidárias, construir, sozinho, mais outra Casa Lar, igual à primeira, também para atender mais um casal de pais sociais e mais 10 crianças necessitadas da comunidade. Ao longo do caminho o projeto foi abraçado por inteiro, tendo o Escritório, após a finalização daquela bela obra, decidido também comprar todo o mobiliário e os equipamentos eletrônicos e de cozinha necessários para deixar a casa pronta para ser habitada, com todo o conforto necessário. Foi, mais uma vez, uma experiência muito marcante e gratificante.

Além desta, o Escritório de Curitiba vem contribuindo há alguns anos com a Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – uma entidade voltada para a educação e a socialização de crianças e adultos com deficiência intelectual com acentuado grau de comprometimento – e com a Pastoral Indígena e Indigenista.

Em São Paulo, a GAIA dá apoio financeiro para, entre várias outras instituições beneficentes, a Sociedade Sal da Terra, uma entidade voltada à inclusão social e profissional de crianças e adolescentes.

O Escritório GAIA do Rio de Janeiro, embora não tenha desenvolvido projetos específicos na área beneficente, contribui mensal e religiosamente com valores significativos para cerca de dez pequenas instituições beneficentes locais, aquelas que mais necessitam de recursos para dar continuidade ao cuidar de crianças carentes e/ou deficientes.

Essas ações, que tornam a GAIA mais participativa em responsabilidade social, no fundo são também reflexo do espírito de permanente respeito que há seja no plano interno, com a valorização de cada profissional, seja no externo, com a permanente parceria com cada Cliente, excedendo a solução pontual e sempre oferecendo propostas adequadas.

A afirmativa dos sócios de que “a GAIA é um Escritório de relacionamento” tem,

portanto, um sentido muito mais profundo, vigoroso e abrangente e é daí que emana a força com a qual ele pôde chegar agora – por que não dizer? – aos seus primeiros vinte anos.



Casa Lar (ao lado e página oposta) inteiramente construída e mantida pelo Escritório de Curitiba.

The Casa Lar (adjacent and opposite page), totally built and maintained by the Curitiba office.

Actions in the community

Concerning the society in which it works, the commitment of GAIA to social development is expressed particularly by the financial support it gives to the education of children, also including extra supporting measures towards other social works. In addition, there is the social responsibility already undertaken in its bylaws, thus granting to beneficent acts an institutional regularity.

Without the intention to list the supported entities, we may mention some examples.

After being invited by an old client and friend to help a serious philanthropic institution in the local community of the nearby city of São José dos Pinhais, the unit of Curitiba began to contribute with funds to the construction of a new Casa Lar, which would shelter more 10 children who were suffering from serious risk of being physically and sexually abused, as well as their adoptive parents.

This experience was so important that, after the conclusion of the first work made together with other sympathetic companies, the Firm decided to build, on its own, another Casa Lar, equal to the first one, in order to provide assistance to a couple of adoptive parents and more 10 children of the community. The project was supported all the way, and after the conclusion of that beautiful work, the Firm decided to purchase all the furniture, the electronic equipment and kitchen utensils necessary to leave the house ready to be occupied, with all the necessary comfort. Once again, it was a very important and gratifying experience.

In addition, the unit of Curitiba has contributed for some years to the Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – an entity which provides education and socialization of intellectually challenged children and adults with a high level of commitment – and to the Pastoral Indígena e Indigenista.

In São Paulo, among several beneficent entities, GAIA provides financial support for the Sociedade Sal da Terra, an entity which works towards the social and professional social inclusion of children and teenagers.

Despite the fact that the unit of Rio de Janeiro has not carried out specific beneficent projects, it contributes on a monthly basis with significant sums to approximately ten small local beneficent institutions, those which need funds to continue taking care of needed and/or disabled children.

These actions that make GAIA the firm most committed to social responsibility also reflect the spirit of permanent respect, either internally, enhancing the value of each professional, or externally, through permanent partnership with each Client, going beyond ad hoc solutions and offering suitable proposals.

The statement of the partners that “GAIA is a Firm of relationships” has therefore a much deeper, more vigorous and more all-encompassing meaning, and it is from there that

emanates the strength that has enabled it to reach – why not say it? – its first twenty years.





ESCRITÓRIOS | *OFFICES*

São Paulo

Rua da Quitanda, nº 126 - Centro
CEP: 01012-010 - São Paulo, SP
Tel.: +55 (11) 3797-7400
Fax: +55 (11) 3101-2226
e-mail: gaiaasp@gaiasilvagaede.com.br

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 116 - 9º e 10º andares - Centro
CEP: 20040-001 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: +55 (21) 2506-0900 / 3852-3600
Fax: +55 (21) 2242-9101
e-mail: gaiarj@gaiasilvagaede.com.br

Curitiba

Rua Mal. Deodoro, 344 - 14º andar - Centro
CEP: 80010-909 - Curitiba, PR
Tel.: +55 (41) 3304-8800
Fax: +55 (41) 3304-8812
e-mail: gaiapr@gaiasilvagaede.com.br

Belo Horizonte

Av. do Contorno, 7.069 salas 508/512
CEP: 30110-043 - Belo Horizonte, MG
Tel.: +55 (31) 2511-8060
Fax: +55 (31) 2511-7984
e-mail: gaiabh@gaiasilvagaede.com.br

Brasília

SRTVN Quadra 701 - Conj. C, 124 - Ala A, Sala 521
CEP: 70770-100 - Brasília, DF
Tel.: +55 (61) 3327-9947
Fax: +55 (61) 3327-8793
e-mail: gaiadf@gaiasilvagaede.com.br

Correspondente | *Correspondent*

Salt Lake City and Los Angeles
Randall K. Edwards
randall@randallkedwards.com

Uma História de Relacionamentos

A History of Relationships

Pesquisa e redação | *Research and texts*

Antonio Virgílio da Silva
(MTb 18.409)

Supervisão | *Supervision*

Dr. Severino Silva e/and Dr. Fernando Gaia

Versão para o inglês | *English version*

Fidelity Idiomas e/and David Coles

Fotografias | *Photography*

Cláudio Rossi

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica | *Graphic Design and
Desktop Publishing***

Marcos Arthur de Oliveira (MTb 32.225)
(Página Onze Arte & Editoração)

Impressão | *Printing*

Studio 4 - Gráfica e Editora Ltda.
São Paulo

Tiragem | *Edition*

2.000 exemplares/2,000 copies

⇒ 2010 ⇐

São Paulo | Rio de Janeiro | Curitiba | Belo Horizonte | Brasília

20
*Anos
Years*